



A-Cigarra

AnnoX

Nº204

Senhorita Suzana Teixeira — vencedora do sensacional Concurso de Belleza d' "A Cigarra"

UROLYSAL

(Formula do DR. FRANCISCO SILVEIRA)

Approvado pela DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA e adoptado pela
DIRECCÃO DE SAUDE DO EXERCITO.

As suas propriedades therapeuticas como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do **ACIDO URICO** na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES, URICA E BILIAR, das AREIAS (Gravella urica), dos ECZEMAS e como grande antiseptico das vias urinarias na cura das CYSTITES, PYELITES, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES.

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do **UROLYSAL** é evitar a ARTERIO-ESCLEREOSE e suas funestas consequencias.

PREPARAÇÃO DE

ANTONIO J. FERREIRA & C.

PHARMACEUTICOS

Rua Uruguayana, 27

Rio de Janeiro

O SABÃO ARISTOLINO DE OLIVETRA JUNIOR



O MELHOR
PARA O BANHO

É o melhor sabão para as *manchas, sardas, espinhas, rugosidades, erysipelas e inflamações*. Nas *varias molestias cutaneas*, é um eficaz preservativo, destruindo as produções parasitarias. — O seu emprego nas *molestias da pelle e do couro cabelludo* é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantém a pelle e o *Couro Cabelludo* sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *Frescura da Cutis, a Fineza, a Brancura e a Elasticidade*, tão necessarias á *pelle*. Além disso o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das *excrecencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de certos suores locais*, tão incommodos como desagradaveis.



**A' venda em
toda a parte**



DEPOSITARIOS
Araujo Freitas & C.
88, RUA DOS OURIVES, 88
= RIO DE JANEIRO =



**JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck**

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas



O Juglandino de Giffoni e um excellente reconstituente dos organismos enfraquecidos das crianças. poderoso depuralivo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.



E' superior ao oleo de ligado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórma agradável e inteiramente assimilavel.



E' um xarope sabroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO. 17 — Rio de Janeiro

VITAMONAL

DO

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contrasta em extremo para levantar o moral, era geral, deprimido, dos doentes, para os quaes é indicado e particularmente destinado.

Depois sobe com uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As ideias apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressãe e a traducção das ideias mais laceres, mais abundantes. O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 104

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Para o INVERNO

Lãs - Crepons - Cazemiras - Flanellas de
lã e de algodão - Cobertores legitimos de
lã de Camello - Artigos de malha de lã
Meias de lã e de algodão - Velludos
Astrachans - Boás de Pelles :: :: ::

Novidades em todas as secções

Filial em SANTOS
Rua do Commercio, 13 — Telephone, 298

Está
esperando
com
impaciencia
o
MELLIN



O MELLIN dá carnes fortes, ossos solidos e robusta saude.

Com elle as creanças estão sempre contentes e tranquillas e as mãis tambem. Os meninos detinhados reanimam-se prompto ao dar-lhes Alimento Mellin: podem digerir-o facilmente e assim aproveitam com a completa alimentação que lhes offerece.

Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Amostra e folheto util a quem os pedir
a GRASHLEY & Cº, 58 Ouvidor, Rio de Janeiro;
LOUREIRO, COSTA & Cia, rua S. Bento 85a, São Paulo;
FERREIRA & RODRIGUES, Dantas, Bahia;
ou a MELLIN'S FOOD, Ltd, LONDRES S. E. 15 (Inglaterra)



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

.....
Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras

.....
A' venda em toda parte

Não temer a Tuberculose

O “SANGUINOL”

E' o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de “Sanguinol” faz mais effeito que um vidro do melhor tonico. As Mães que criam, os Anemicos, as Moças pallidas, as Crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carnes, saúde, vigor, sangue novo, usando o “Sanguinol”. E' o melhor proventivo contra a Tuberculose.

Desenvolve e faz as crianças robustas.

O “Sanguinol” é muito superior ás Emulsões de Oleo de Fígado de Bacalhau, que em geral atacam o estomago e o figado nas estações quentes.

Em todas as drogarias e pharmacias

Não ha mais mortes

Em consecuencia de hem-orrhagias nos partes tomando a

“Fluxo - sedatina”

15 dias antes de dar a luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorrhagias antes e **post-partum**. Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doenças do Utero, Flores Brancas, Inflammções dos ovarios, Suspensão das regras e todos os males que atacam a mulher. A “FLUXO SEDATINA” é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil.

Recommenda - se aos medicos e parteiras.

Em todas as pharmacias e drogarias.

O Hospital da Cruz Vermelha Brasileira e o “ELIXIR 914”

Illms. Srs. Galvão & Cia. — S. Paulo

Attesto que tenho usado em diversos doentinhos deste hospital o “ELIXIR 914”, com magnificos resultados, sobretudo num caso de ezema generalisado que estava em tratamento ha já muitos mezes e que no fim do terceiro vidro de “ELIXIR 914” apresentava-se curado.

S. Paulo, 22 de Maio de 1922

Dra. Celisa P. Soares

Directora do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
(Firma reconhecida)

Está provado que o “ELIXIR 914” é o unico espe-
cifico proprio para as crianças.

Encontra - se em toda parte

Fazei em vossa casa o tratamento das perturbações estomacaeas

Podeis fazel-o conliante no successo, se usardes a *MAGNESIA BISURADA*, receita da pelos medicos e usada nos hospitaes. A indigestão, dyspepsia e gastrite são provenientes do excesso de acidos accumulados no estomago e a *MAGNESIA BISURADA* neutralisa estes perigosos acidos, logo no primeiro momento em que entra no estomago. Tendo já a dor, os allivios são instantaneos; volta o appetite e alimentar-ves ei com as comidas mais agradaveis ao vosso paladar, fortalecendo-vos convenientemente. Milhares de pessoas através do globo têm escripto rclerindo que, após terem experimentado alguns dos preparados mais dispendiosos no mercado, sem obterem resultados, honestemente informam que com *BISURADA*, cujo custo é diminuto, obtiveram promptos allivios, gozando os prazeres que a vida lhes apresenta. Deveis experimental-a, podendo obtel-a hoje mesmo em qualquer pharmacia e verifcaes como passareis a ter uma digestão normal.

A' querida «Allemãzinha»

Sempre, e embalde, tenho procurado, nas paginas da querida «Cigarra», as tuas collaborações. Porque deixaste de honral-a com as tuas tão sabias palavras?! Continúa, querida, porque ellas me trazem e trarão sempre algo de ventura ao meu indiscreto coração!

Tu, que és tão bôa, tu que foste para mim um anjo consolador, appareces-me, sempre em sonhos, meiga e sorridente, com os teus olhos velados num todo de magia!

Eu vivo a pensar em ti... «joven sonhadora»... No teu espirito intelligente, que comprehende as grandezas de um affecto nobre e desinteressado! Eu te vejo sempre sorridente, mas noto que em tua alma nobre e pura occultas qualquer magua pungente; percebo em teu meigo olhar alguma coisa extranha... Oh! si soubesses comprehender quanto aprecio e louvo teus nobres sentimentos...

Sei que continúas, como sempre, a conquistar amizades, continúas a ser querida por todos que te conhecem! Quem assim te fala, é quem conheceu a tua feliz infancia, que te viu crescer bella e risonha, espirituosa e bôa!

Sim, bôa... uma alma de ineflavel doçura!

Quizéra que a querida «Cigarra» não deixasse de reclar as tuas bellas virtudes, a nobreza do teu caracter, dos teus inquebrantaveis planos... que a mocidade architecta sempre! Sê, pois, forte e vencedora! Entre duas almas bôas, estará sempre um anjo a proteger!

Adeusinho, querida, breve sabrás quem sou... Da leitora e collaboradora — *A. Mysteriosa*.

Ao J. P. S.

Eis-me afinal, querida «Cigarra», procurando em tuas mimosas azas, um lenitivo para a punjente dôr que me consome a alma, dôr punjente que quiz me endoidece. Até agora vivi só para meu amargor, lastimando minha pouca sorte a um canto, esquivando-me do convívio humano que só contribuía para augmentar meu soffrer; mas hoje quero gritar, quero que todo o mundo oiça e saiba donde parte o meu penar; quero que o meu amado saiba o estado em que vivo por elle, que-

ro que se compadeça do meu soffrer, quero ouvir de seus pequeninos labios, palavras que me encoragem para que eu possa enfrentar o resto de minha vida, que, neste ar dar, não será longa... Sem essas palavras, que ambiciono mais do que a vida, não poderei continuar neste martyrio que aos poucos me consome... Nunca recorreria a estas paginas, se não lesse no ultimo numero desta doirada revista, o teu perfil, descripto por outra... Se fosse eu que te perfilasse, o faria com o és, não deixaria fugir uma só linha do teu formosissimo resto... Dormia, mas, agora, que vejo mais uma que te admira, não posso e não devo calar-me. Da leitora — *Z. T. A.*

A'quelle a quem ainda amo

Já ha annos amei te com loucura, e fui feliz!... pois nesse amor, se não o era, ao menos parecia ser correspondido.

Hoje já não posso ser feliz!... além da barreira que entre nós existe, deixaste de cumprir os juramentos que entre lagrimas e beijos me fazias.

Sei que estes juramentos foram falsos, pois collocaste outra no lugar que eu occupava, em teu coração. Da leitora — *Lagrima Negra*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo eficaz contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Eraulio — Rua S. Bento, 22.

Carnaval em Araraquara

O que noti nos bailes do Theatro Municipal, durante o triduo carnavalesco. Começarei por lalar de Nair Cruz, formosa em seu arlequim, foi sem contestação a primeira phantasia. Dedé Quadros, em segundo lugar, estava uma encantadora bahianinha. Maria Carvalho impressionou tambem muito; havia muita vida em suas azas de libellula. Oradia Arruda, muito bella, deu uma magnifica oriental Zenaide Souza, uma sentimental Gheisha. As Furquins, encantadoras pierrettes côr de rosa. Ondina Souza, estúpida banhista. As Querinos e suas amiguinhas, muito alegrinhas, estavam lindas! Judith Barros, pombo correio, distribuía com muita graça as cartinhas de... Dada, risonha, ficou muito bem de arlequine. Sinhá Fortes, pierrette verde, estava bonita, mas tristonha! Havia mais dezenas de phantasias lindas e variadas, mas, como tive somno muito cedo, só me foi possivel colher estas. Os razes estavam todos espirituosamente phantasiados. Os «Batutas» estiveram terriveis. Da assidua leitora e amiguinha — *Pierrette*.

Um horoscopo

Para o Raul.

Disse alguém: «Os que nasceram durante o mez de Março são por natureza pensadores e possuem qualidades de raciocinio, sobreshindose nos trabalhos que requerem o uso das faculdades mentaes; tem ordem no lar e nos negocios e são exigentes em tudo o que se refere ao desempenho de qualquer serviço; são extremamente generosos para aquelles a quem amam e apreciam, mas atormentadores com aquelles a quem não admiram ou que não lhes merecem sympathia; não esquecem facilmente os seus inimigos, mas raras vezes são vingativos; não se inclinam a chorar ou a entristecer-se por longo tempo por uma mesma causa. Tem vocação para dirigir, mas não gostam de posições subordinadas; são muito alortunados nos negocios e em ganhar dinheiro, mas perdem muitos amigos e oportunidades devido ao seu genio sem reflexão. Não são de genio accessivel, pois não admittem interferencia em seus assumptos, posto que, para provar que tem razão, são capazes de pôr tudo a perder, mesmo em

Pergunta a A. M. C.

Soube de fonte limpa que é V. S. a preferida do A. P. C., será verdade? E scube tambem que V. S. corresponde sinceramente, é verídico? Si a resposta não lor negativa, rogo que aceite os meus parabens. Da constante leitora e amiguinha — *Resignada*.

Perfil de Antonietta M.

E' dun; moreno hellenico, e nos seus lindos olhos traz a meiguice e o sonho dos olhos que possuem as mulheres de Smyrna... A sua qualidade predominante é a delicadeza.

Ihe emprestam á physionomia um tom repassado de tristeza angelica. O seu sorriso mostra-se sempre meigo, terno, deixando ver, através dos labios, uma esplendida fileira de dentes, niveos, alvissimos. Parece ter a vida cheia de sonhos e de illusões, o que, aliás, é proprio da sua idade. Da assidua leitora e amiguinha — *Luciflar*.

A' «Creusa»

Cá está novamente a minha «Creusa» lantasiada em deliciosa missiva, ollertando-me sua preciosa amizade. Uma deliciosa Li a mimosa epistola e liquei commovida. Sabes?

tua amizade, mas não quiz acceital-a, porque forte muito ingrata a primeira vez, foste mal e maltrataste demasiadamente a pobre e infeliz «Gatinha», e ella sollre muito... chorou copiosamente... e ainda sente... a sua ingratidão...

Creia na — *Gatinha do Braz*

Perlis rapidus

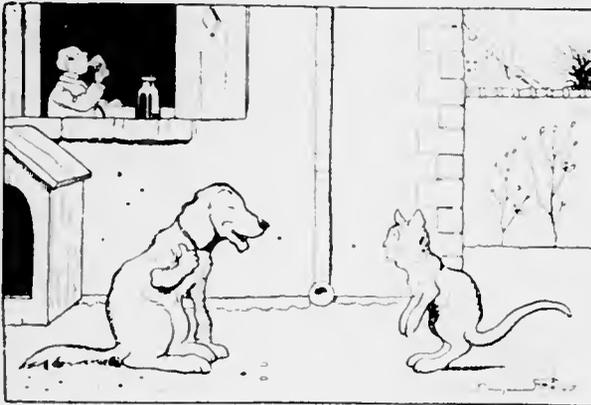
Thomaz C. — A sua sympathia a todos encanta; possui muita; admiradoras. Pensa na A. C. Gosta muito de ir ao Parque Paulista.

Riciere B. — E' lindo como um cravo, gosta muito de brincar com suas admiradoras. Pensa muito na musica.

Tiore R. — Possui bellos predicados; a sua verdadeira paixão é o violino. Ama a A. C.

Americo D. — E' muito delicado; aprecia muito a musica.

APAGA O FOGO COM CARVÃO



O cão. — Meu dono apaga o fogo com carvão

O gato. — Estás a caçoar comigo!!!

O cão. — Isso sim! Digo que apaga o fogo, que lhe devora o estomago, durante as suas digestoes, tomando

CARVÃO DE BELLOC

O uso do **Carvão de Belloc**, em pó ou em pastilhas basta para curar em poucos dias os desarranjos gastricos e as doenças intestinaes: enterites, diarrheias, etc..., até mesmo as mais antigas e rebeldes a todos os outros medicamentos. Produz uma sensação agradável no estomago, restitue o appetite, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. E' de uma grande efficacia contra a sensação de peso de estomago antes das refeições, contra as enxaquecas, que resultam das más digestões, contra a azia, eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

O porte, simples, subtil, assemelha-se á mais delicada haste duma flôr. Os seus olhos negros, grandes, profundos, deixam transparecer um milhão de promessas seductoras. E na flôr dos 18 annos considera-se:

*Feliz por já não ser mais menina.
Ditosa por não ser bem mulher.*

E' possuidora de virtudes que a tornam queridissima de suas amiguinhas. Reside á rua dos Gusmões, numero impar. Dum genio retrahido, parece esconder no recanto de sua alma, simples e bõa, o mysterio dum amor á castelhana. E' uma alma de creança num corpo de mulher. Os seus cabellos, da negrura do ébano, são fartos, ondulantes e

sou muito nervosa e de uma sensibilidade excessiva. Não resisto a commoções violentas. Mas não sou generosa... não sou admiravel... não.

Generosa e admiravel foram as palavras de elogio á minha humilde pessoa, unicas que ouvi em toda a minha existencia. E os teus labios pequeninos não as pronunciaram em vão, porquanto essas palavras vibram ainda em meus ouvidos, escuto-lhe a sua vaga harmonia, abro meu coração á sua sublimidade, viverei sempre nessas palavras, cuja sinceridade não ponho em duvida...

Acabo dizendo que a minha alma, despida de interesse e sarcasmo, ficou orgulhosa por merecer a

Antonio M. — E' muito risonho e sympathico. Gosta muito de ir ao Parque Paulista.

Alfredo S. — Aprecia muito a dança. A sua sympathia a todos encanta.

Angelina C. — E' a mais séria do bairro e gosta muito de flôres.

Adelina A. — Muito agradável. E' immensamente torcedora do Palestra.

Marietta A. — A sua sympathia a todos encanta; gosta muito de ir á missa.

Gina B. — Aprecia muito a musica e gosta um pouco de dança.

Josephina C. — Ama muito o seu admirador.

Da leitora — *Anno Novo*.

e usada i no estom entra no comidas globo lêm cado, sen prompts mesmo e



A' q

Sempr rado, nas garra» a que deix tuas tão : querida, j trarão se meu indit

Tu, q para mim pareces n ga e sorr velados n

Eu vi sonhadori ligente, q dezas de teressado ridente, n nobre e p gua pung go olhar Oh! si quanto aq sentiment

Sei qu a conquis ser queri cem! Qu conheceu viu cresc tuosa e b

Sim, t lavel doc

Quizé não deixa las virtul ter, dos nós... q sempre! Entre du pre um a

Adeus rás quem horadora

Eis-m procurant me leniti me consi que qua vivi só p mando n canto, es humano t gmentar ro gritar, oiça e sa nar; quer o estado

oração
que a
profundo
osamen-

os olhos
m livro
sensa-
e, dese-
no ho-

ento cu
e com-
em é a
nho da
s almas

primave-
e leitora
A.

nas re-
não ou-
cebi que
trato de
de seis
um du-

10

S

pio fio de lagrimas corria-lhe das palpebras assetinadas. Os cabellos negros, em desalinho, cahiam-lhe graciosamente sobre os hombros... Depuz-lhe um beijo nas faces humidas e sentei ao seu lado.

— Porque choras, Rachel? Sol-fres? Diz-me o que tens

Ella, sem dar attenção ás mi-nhas perguntas, murmurou:

— Conllei no futuro e essa es- perança não era mais que uma il- lusão, um sonho desfeito! Está tu- do acabado... Acabado, sim, não ha menor duvida... Adeus minha felicidade... Adeus, amor!

Fez uma pausa, fixou em mim os seus bellos olhos verdes orva- lhados de lagrimas e continuou:

— E' impossivel! Não acredito. Não quero acreditar! Não!... Se- ria horrivel!... Mas, é verdade. Sabes? Elle casou-se. Acabo de ler o se enlace... Oh! meu Deus, meu Deus!

Lancei mão do jornal que esta- va aos pés della e pude então ter o entace de A., o homem que o coraçãozinho de Rachel tinha esco- lhido, o homem que lhe jurara per- petuo amor.

— Pobre creança, que grande golpe te attingiu. Mas, não chores, socega, que as tuas lagrimas hão de a esperança enxugar-as. A esperan- ça te accordará dos sonhos tristes, minha amiga.

— Eu não quero esperanças... Esperanças... em que? Não quero consolações de ninguem... Fui en- ganada, tinha fé naquelle homem, estou assim sollrendo porque o acre- ditei... Não... Jamais poderei amar outro, porque a maldade daquelle homem não me deixa já crer no amor de ninguem...

Photographia Quaas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex- posições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Creanças



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Vi que para a sua dôr não ha- via consolo, então guardei silencio, e ella proseguiu:

— Sinto meu coração cerrado em indizivei tortura ao pensar que elle é feliz a esta hora, com os ca- rinhos de outra mulher, e eu... Nunca mais... nunca mais... Essas duas palavras maldictas que encer- ram todo o fel das amarguras hu- manas, é que me acompanham.

Escondeu o bello rostinho na almofada e absorveu-se de novo na amargura do seu desespero...

Pobre creança, quão severo foi o destino para contigo. Solfres a maior das agonias moraes. Porém, si A. a amava tanto, que força im- periosa o obrigou a dar esse pas- so? Talvez fosse o dinheiro que imperou sobre aquella amor inois-

creta que punge constantemente e que elle quer encobrir. Dizem que ha um romance na sua vida e tam- bem uma paixão mysterica e pro- funda por certa normalista residente no começo da rua Conselheiro Fur- tado, n.º par. O meu perfilado deve então ser inspirado por ella, pois é um fino poeta, delicioso escriptor e collaborador d'«A Cigarra», com as cartas de Pierrot. O seu romantismo, temperado com Verleine e com Ju- lio Dantas, faz que elle possua o dom raro e precioso de escrever cousas agradaveis a mulher e só ella o entende. E' optimo jogador de foot-ball e eximio pianista. As suas maneiras, numa extranha ali- nidade com o artista John Gilbert, são encantadoras dentro da sua modestia. E' actualmente noivo de

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

soluvel, ou então capricho do Des- tino...

Gatinha do Braz.

Perfil de J. C. C. de Campos

Alto e espadado, de um porte altivo e elegante, gestos rapidos e energicos, o meu perfilado é um verdadeiro sonhador cheio de um romantismo medieval temperado com uma energia mascula. E' um alma incomprehensivel. Sorri quando mais profundamente a magua lhe con- frange o coração. Traz entretanto quasi sempre o sobreceño carregado. De um natural pensativo e triste torna-se ás vezes communi- cativo e de uma alegria franca e turbulenta. Mesmo assim, deixa transparecer sempre alguma magua

uma bella joven singularmente loira que reside á rua Maestro Cardim e é por ella adorado com fervor e sinceridade. Ha nos seus olhos e no seu todo um quê do mysticismo de um principe hindú que, exilado, anda pelo mundo a lóra a espalhar entre as mulheres os mysteriosos fluidos dos seus olhares profundos, pene- trantes, quentes e perscrutadores. E' de um moreno um tanto pallido, sobrancelhas cerradas e negras, la- bios carnudos e dono de uma linda cabelleira negra, ondeada. Da lei- tora — *Romantica.*

A' minha desconhecida

Fala-me, sim, fala-me mais uma vez. Deixa-me escutar a tua voz, essa voz dulcissima que faz bem á alma e que me faz pensar... Tenho um desejo intimo de te conhecer... Mas, telephona-me, sempre e sempre que eu te agradecerei muito e muito. — *Gatinha do Braz.*

E. Complementar do Braz

M. Gloria Muniz é muito atten- ciosa na aula de Psychologia. M. L. F. é muito innocente... M. Carmo possui um grande segredo. M. Ap- parecida Gurgel só fala em Santos, principalmente nos olhos castanhos. Zé possui umas lindas covinhas... Patricia gostou dos retratos que ti- rou em Santos... Da assidua lei- tora — *Lagrima Silenciosa.*

detrimento proprio; são bons trabalhadores e vão ao extremo de sacrificar a saúde pelo trabalho; são amigos de se vestir bem e viver elegantemente. Os homens são exigentes em suas relações amorosas, seja com a esposa ou noiva e veem motivos de ciúmes nos actos mais insignificantes. Não tem propensão a casar-se jovens, si bem que nestas pessoas seja forte o impulso, mas a sua inconsciência e ciúmes lhes impedem com frequência a oportunidade de encontrar no sexo opposto as qualidades que justifiquem a escolha para o matrimonio; são, por assim dizer, mais exaltados que affectuosos; por isso que o matrimonio deveria inspirar-lhes maior consideração. O casamento lhes é conveniente; isso, porém, sómente depois de longas relações e quando conheçam bem o caracter da pessoa escolhida. Muito agradece pela publicação a leitora — *Demonia*.

E'cos de um baile

Eis, querida «Cigarra», o que notei em uma soirée realisada na rua Galvão Bueno: Conceição, muito amavel para com todos e extremamente delicada para com o...; M. Augusta, estava bonitinha; Carminha, apreciando muito a festa e tambem...; Zizinha, melindrosa; M. Aparecida, lindissima e dansando bastante com um joven advogado; Lucia, muito retrahida; (Porque será?) Mlle. Maciel, muito graciosa e contente; Adelaide, formosa e amavel. — Rapazes: Paulo, amabilissimo com os convivas e goslando da M. A.; Plinio, um garboso militar e um tanto apaixonado pela Z.; Jayme, retrahido no seu llirt; José S., trocando olhares com a C.; Paulo Plinio, muito almofadinha; dr. M., namorando muito a M. A. G.; Daniel, dansando sómente com uma senhorita, cuja toilette era amarella; J., triste porque alguém deixára de comparecer. Da leitora assidua e amiguinha — *Yvonne*.

O Amor

E' impossivel definir esse nobre, puro e casto sentimento de afeição da existencia com palavras. Diz o proverbio: E' muito mais facil experimentar o amor que defini-lo. O verdadeiro e perduravel amor funde-se na harmonia.

Sentimento mysterioso de que os poetas lallam com tanto enlevo e só o escrevem com A maiusculo e cujo poder irresistivel assustava mesmo os menos pecticos, o amor, que dominou desde o primeiro casal no Eden, é que nos faz gosar na vida um que de grande e inexplicavel hem estar.

Quem não se sentiu ainda ferido pela setta do travesso Cupido, esse diabolico e galante deus ex-

taneo, ingenuo e bello do coração humano, sentimento maior que a sympathy, porque é mais profundo e muitas vezes mais deliciosamente triste.

No fundo das pupillas dos othos poder-se á ler, como em um livro aberto, toda a gamma das sensações: paixão, dor, anciedade, desejo, duvida, felicidade que, no homem, o amor provoca.

Amor é o unico sentimento cu manifestação espirital, real e commum na vida, como tambem é a luz que nos dá o testemunho da luz, e é como a lloração das almas

Vale a pena tingir?

Então tinha bem usando as
afamadas Tinturas Americanas

SUNSET

Basta uma prova

A venda em todas as pharmacias e
drogarias.

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH & Co.

RIO DE JANEIRO
115, Rua Quitanda

SÃO PAULO
45, Rua S. Bento

traordinariamente lindo, que nos propo ciona sonhos vaporosos?... Quem não se sentiu arrebatado á influencia daquella orgulhosa quão soberba sensação?

Ninguem é capaz de comprehender a significação exacta dessa oequenina palavra enigmatica, que fascina e encanta, que enleva e domina e nos faz sonhar estando nós despertos.

Amor é um sentimento expon-

que rebenta impetuosa na primavera da vida. Da amiguinha e leitora assidua — *Desconhecida R. A.*

Como elles são

Ella estava tão absorta nas recordações do passado, que não ouviu a porta abrir-se. Percébi que tinha entre as mãos o retrato de um bello mancebo de onde seus othos não se desviavam, e um du-

SULFHYDRAL
CHANTEAUD de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno
para prevenir e curar
GRIPPE - ANGINAS e LARYNGITES
BRONCHITES - COQUELUCHE
ENTERITES - DOENÇAS ERUPTIVAS

pio fio d
palpebras
negros,
gracioso
Depuz-lhe
madas e s

— Pon
Ires? Diz

Ella, p
nhas perg
— Cor

perança n
lusão, um
do acabou
ha menor
felicidade

Fez ur
os seus b
lhados de
— E'

Não quere
ria horriv
Sabes? E
ler o se e
meu Deus

Ensi

Lancei
va aos pé
o enlace
coração sin
lhido, o h
peluo amo

— Pob
golpe te a
socega, qu
a esperan
ça te acco
minha am

— Eu
Esperança
consolação
ganada, t
estou assi
ditei... Nã
outro, po
homem n
amor de r

Ph

Rua

Premia
pos

do Nico
guinhe—

a Rita

uma noi-
: a bel-
a linda
Barreto,
rte todo
no Mo-
ção»: a
tambem
Carmo;
e Maria
itinha);
e Maria
a Julia
Helena

Reunião íntima

O que pude notar em uma reunião íntima: A satisfação de A. R., a tagarellice de M. E., o chic de C. A., a melancolia das Azevedo, Maria C. achando falta num violino, Francisca num interminável idyllio, o S. K. gostando muito dos tangos argentinos, o retrahimento de Constante T., o flirt de I. B. T. com o A. M. A. S., o typo mignon de Paulina M., as palavras consoladoras de D. K. — Moços: as lagrimas de crocodilo do C. C., a desillusão do P. P., o sentimentalismo do J. T. J., as lições de tango do Americo C., as rabugices do L. A. S., as

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

cto a bomzinho. Reside á Alameda Cleveland n.º impar e sei que frequenta o Cinema Campos Elyseos. Será que seu coração?... Da assidue leitora e amiguinha grata — *Coração Desamparado.*

Carnaval em Botucatú

Moças: Elvira, brincando bastante; Maria F., comendo pouco confetti; Heloisa, bancando minhoto; Tita, ganhando bonbons; Jenny, con-

tente no beila do «Club»; Cecilia, fazendo cordão de serpentinas; M. Veiga, um pouco triste; Marcilia, falando em telephone de serpentina. — Moços: Mary, comeu confetti que foi uma beleza; Chico, brincendo muito com a Maria; Affonso, gritando «ai meu collo!»; M. Botti, jogando bem serpentina; Nonote, bastante amavel; Raul, mascaradissimo; Gastão, risonho; Juquinha, bomzinho; Carneiro, dansando muito; dr. Edmundo, guardando certa serpentina; dr. Horacio, brincou pouco;

QUE QUER ESTE MENINO ?



A mamã — Mas que quer o meu filho ?

A Ama — Depois que lhe appareceu o primeiro dentinho não faz senão pedir « DENTOL ».

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

emobilidades do H. A. P., a sympathia do Alfonso M., os brindes do C. C. J., a alegria do Luiz V., a nimação do Augusto C., a santidade do Antonio A., a alegancia do Carlos P., José Carlos apreciando immensamente as musicas velhas, as doces palavras do E. P. A., Adolpho M. gostando muito da reunião, o convencimento do I. T., F. S. atrapalhando um doce idyllio. Da leitora — *Ave Branca.*

Perfil de Mauricio Lima

Tem o meu querido perfilado 16 a 17 risonhas primaveras. E' de um moreno côr de jambo, olhos negros como as ezas da graúna. Nariz aquilino, bocca pequena e côr de cereja, numa perenne humidade... Porte esbelto, elegante. Tem um temperamento ironico, mas é distin-

PYOTYL

Analyzado e licenciado pelo D. N. Saude Publica sob o n.º 897 e S. Sanitario do E. de S. Paulo ns. 86 e 227.

CONTRA A PIORRHE'A, dentes abalados e descarnados, gengivas sangrentas e cheias de puz, mau halito, fistulas, stomatites, aphtas e e mais feridas da bocca. Receitado pelos mais notaveis medicos e dentistas do Brasil. — Vidro grande, 8\$000. Vende-se casas de artigos dentarios, drogarias e pharmacias. (Vejam o quadro com attestados exposto no Boticão Universal, rua 15 de Novembro. 7.

Luiz Leite, fazendo cordões com certa senhorita morena... Mas o que mais me chamou a attenção foi a alegria astronodosa do camarota numero 24. Da sempre leitora e amiguinha — *Solteirona.*

Perfil de Esther Gagine

E' muito joven, conte apenas 18 primaveras, elegante, cabellos louros, olhos cestanhos seductores, nariz afilado, bocce pequena qua, eo entreabrir-se num sorriso captivente e brejairo, deixa apperecer os seus lindos dentes elvos como a neve. Treje-se quasi sempre de verde a fica-lhe muito bem, pois este côr fez transparecer a alvura de sua pelle como uma alva camelia entre muitas roses encernadas. Reside ne rue Ribeiro de Lima. De assidue leitora — *Coração Agonizante.*

Recordando

Ao meu noivo F. P.

Encontrei-te num voltear da sinuosa estrada da vida. Surgiste, para a minha alma adoentada pela desillusão dos fictícios ideacs que povoam o mundo imaginario das phantasias da mocidade, encarnando os sonhos ridentes da minha adolescencia sonhadora.

No sacrario das minhas illusões, ha tanto tempo vasio e abandonado, repousa agora a tua imagem mystica e pura, aureolada da maciez do luar, repleta da meiguice da tua ligura magnetica. Transviada viajante, sulquei as estradas da vida, causticadas pelo sol ardente das amarguras que se experimentam nas regiões inhospitas dos ideacs irrealisaveis; embrenhei-me nas selvas das regiões ficticias e perdi-me na noite tempestuosa e nevoenta da desgraça, onde vaguei continuamente até encontrar a aurora ridente do teu apparecimento na polychromia das multiplas facetas das phantasias, operando em mim a transformação da magua que me estiolava em promissor porvir.

E, ao cahir da tarde, quando o languido manto do crepusculo se aconchega á terra, a minha sensibilidade agitada por dolentes melancolias, parecia-me sentir em minha alma o desabrochar de uma nova e risenha primavera.

Se muitas vezes assim era, outras, entretanto, na sombra espessa da minha magua, julgava reter nos braços fatigados a imagem que em vão procurava, prostrando-me a seus pés com a adoração dos crentes arabes; quanta vez a phantasia não me trouxe em sonho a fascinação da tua imagem como se estivesse sob a acção dos filtros indianos que revivem no somno languido as chimeras já mortas, as illusões já fanadas...

Mas, enfim, chegou o momento em que te posso recitar a préce de amor que ha muito me baila nos labios: o poema de meiguices entrelaçado dos psalmos que glorificam, e produzido pelo resurgir de illusões que voltam como as andorinhas com a chegada da primavera.

Vieste como o vendaval que, passando pela planicie resequida por um tropical verão, varre as folhas seccas deixando o solo livre para que nelle germinem as florações primaverais. Operou-se uma completa transliguração ao magico contacto do teu olhar. Onde eram sombras e medravam as hervas damninhas da dor, agora é o esvoaçar de azas brancas e meigas de alegres avezitas em revoadas de ateluias ao despertar da aurora, é o desabrochar de minha alma para a vida, que a dor tinha morphinado num somno de pesadelos!...

Não és mais para mim a vaga

imagem dos anjos fugitivos de Wotan, nem a precipitação das phantasias de Wandick. Surgiste real, verdadeiro e positivo, trazendo-me a consolação nas tuas phrascs ardentes e a esperança que revive nos teus olhos seductores que se banham num mysticismo vago e que meigamente illuminam a estrada da minha vida; enfim vieste aclarar a minha alma com a rutilancia da tua sympathia coada atravez dos teus olhos magneticos, que recordam um poema de amor em uma noite de plenilunio.

Da leitora — *Perola Negra.*

S. e a pose mata-mouresca do Nico. Da constante leitora e amiguinha — *Coração de Apache.*

Da Condessinha — *Santa Rita*

Quem quiser encontrar uma noiva bonita e boa, deve reunir: a bellezinha da Judith Silveira, a linda culis assetinada da Branca Barreto, a tez da Olga Silveira, o porte todo distincto da Maria do Carmo Moraes, «campineirinha de cração»; a gracinha da Odilla Moraes, tambem como sua maninha M. do Carmo; os lindos cachos pretos de Maria Delgado, (que achei bonitinha); a sympathia irresistivel de Maria Rodrigues, a bravurinha da Julia Senise, a sinceridade da Helena

AS LOCOES

AS MAIS SUAVES
e
AS MAIS PERFUMADAS
são de

L.T. PIV & R.

10 Boulevard de Strasbourg
PARIS

**GERBERA
POMPEIA
FLORAMYE
AZUREA**

Bairro da Moóca

O que tenho notado: As fitinhas da Mathilde com o seu vizinho; o flirt do Flavio S. com a... (não, serci discreta); a pose franceza do Casimiro; Francisco, não gosta mais della? Não faça isso, rapaz; o almofadismo do Orlando L.; a sympathia personificada do Alberto Q., (Batuta); o porte mignon do Simão

Meirelles Maia e, finalmente, o fanatismo pelo piano da Eva Verissimo. E para encontrar um noivo bonito e bom, deve reunir: a distincção do José Cileo de Carvalho, a extrema bondade do Chiquito Moraes, a sympathia do Arnaldo Moraes, a sizudez do Eugenio Arruda e os lindos olhos do Dóca Barreto. Da leitora constante e agra-decida — *Condessinha.*

O qu
nião ir
K., a ta
C. A.,
Maria C
Francis
o S. K
argentin
tance T
A. M.
Paulina
ras de l
de croce
do P. P
T. J., as
co C., a

A n
A A

Phar

amobilid
pathia de
C. C. J.,
ni-maçã
dade do
Carlos P
immensa
as doce
Adolpho
união, o
F. S. atr
Da leito

Per

Tem
a 17 ris
moreno
como as
equilino,
cereja, n
Porte es
temperan

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA

O CONCURSO de belleza iniciado, sob os melhores auspícios, pela "A Cigarra", encerrou-se. O nome mais suffragado dentre as candidatas já é conhecido do grande publico. Trata-se de uma moça que, segundo o gosto da maioria, é a mais bella de todas.

O nosso concurso assumiu uma importancia extraordinaria. Basta advertir que, tendo sido organizado e levado a cabo independentemente do certamen official que se realisou em todo o paiz sob a iniciativa de um jornal e de um semanario do Rio, segundo processo e condições de que nos afastámos, a "Revista da Semana", que foi o órgão official do premio esthetico, o adoptou e fez-lhe referencias honrosissimas, estampando em suas paginas os retratos das nossas concorrentes mais votadas. Outros jornaes fizeram o mesmo. Quer isto dizer que o nosso concurso, sendo de pura iniciativa nossa, sem ligação alguma com os outros que se effectuaram ao mesmo tempo em todos os Estados do Brasil, se tornou official pela propria importancia de que se revestiu.

E' muito commum, ao ver alguém estampado numa pagina o retrato de uma belleza sagrada dizer com os seus botões: "Não é tão bonita". De resto, a expressão "bonita", segundo a interpretação corrente, não indica a belleza integral, que, por ser apurada em seus traços, em seu conjuncto harmonioso e em suas proporções, tem sempre uma certa severidade, uma certa frieza que é, ás vezes, incompativel com a boniteza. Mulher bonita significa mais commumente mulher sympathica, e a sympathia é um conjuncto de impressões pessoas dependentes do modo de julgar de cada pessoa. A que é sympathica para uns, não o é para outros. A sympathia, sendo, como dissemos, uma coisa toda subjectiva, resi-

dindo mais no animo do julgador do que nas qualidades exteriores da pessoa julgada, não póde, porisso mesmo, ser discutida, porque os gostos não se discutem. Cada qual tem o seu, e esse gosto aberra ás vezes tanto do gosto geral, que uma mulher, julgada bonita por certo individuo, não passa, as mais das vezes, de um sêr vulgarissimo, apagado, sem nenhum relevo que o torne digno de um superficial e ligeiro exame esthetico. Não se confunde, pois, belleza, que é um conjuncto de condições estheticas mais ou menos rigorosas, com boniteza, que é uma exigencia de feição toda pessoal e affectiva. Venus de Milo, que é a maior maravilha que é dada ao homem contemplar, julgada pelo criterio corrente com que por ahí se julga a belleza, é uma mulher feia... Oh! não se assustem os esthetas! A muita gente que a foi visitar na galeria subterranea do Louvre e a contemplou longamente irradiando sob as lampadas rosadas, a muita gente ouvimos expressões como estas: "Não a acho tão bonita". Ou: "Não é tão bella como dizem". Ou, ainda mais, com um desdém perfeitamente imbecil: "Isto é que a Venus de Milo?"

Entretanto, a maravilha lá está, mutilada, a provocar a admiração dos que verdadeiramente comprehendem e amam a belleza, e a povoar de sonhos a imaginação dos que a contemplam embevecidos.

Ha ainda a encarar a questão da photographia. A belleza vencedora em concurso só é conhecida pela reproducção photographica, e esta é sempre fria ou não foi obtida em condições rigorosamente artisticas. Este lado da questão é tambem importante.

O que podemos garantir 'é que o nosso concurso foi effectuado com a maxima lealdade e com rigoroso escrupulo, e que a moça que sahiu victoriosa do debatido prelo é, na realidade, superiormente bella, digna de figurar na galeria das mais puras bellezas.

QUEREIS A SAUDE ?



FELICE BISLERI & C.^{IA}

Milão

Representante
EMILIO AJROLDI
 São Paulo - Rio

Concessionario exclusivo
Paganini Villani S/A
 Milão

REVISTA
 Assinatura

O

é a mais
 O no
 cia extra
 do organ
 mente do
 todo o p
 de um se
 condições
 da Sema
 lio esthet
 honrosiss
 retratos c
 Outros jo
 dizer que
 iniciativa
 outros qu
 em todos
 final pel
 valiu.
 E' m
 pelo nur
 C'sagra
 Cão bo
 s fundo
 beleza
 seus traç
 em suas
 s'eridad
 incompati
 significa
 ca, e a s
 sões pess
 de cada p
 não o é
 mo disse



No centro: M^{te}. Illina, professora de dança; aos lados, sra Lina Poma Rios e senhorita Gina Poma.; Photographias tiradas no Hotel Terminus, por ocasião dos festejos carnavalescos.

Um gato que fez uma fortuna a seu dono

Um norte-americano apaixonado por gatos comprou um desses animaes ainda muito pequeno por meio dollar e quando o gatinho cresceu tornou-se um tão bello exemplar de sua raça, que obteve numerosos premios em exposições.

Seu dono dedicou esse felino á criação e os descendentes dessa mina de unhas vendem-se hoje a mil dollars cada um.

LS?

— Quaes são os homens mais indiscretos do mundo?

— Os photographos; porque estão sempre revelando.

LS?

Quando os policiaes de Amsterdam encontram um ébrio na rua, cahido, o collocam no primeiro vehiculo que encontram, carro, automovel, ou o que fôr e levam-o para o primeiro posto medico. No dia seguinte, manda-se a conta da viagem e do facultativo ao negociante, que lhe vendeu o ultimo copo.

LS?

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Março de 1921.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetteré a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Grupo de distinctos collegas da "Folha da Noite" posando para "A Cigarra", após um almoço offerecido ao brilhante jornalista Alberto Caldas, redactor do "Estado de S. Paulo" e que seguiu para o Rio Grande do Sul, sua terra natal.

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extinção fica 85% mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85-A

Um gato

Um no-
stos com
da muito
quando o
tão bello
obteve nu-
coes.

"A Tarde da Creança"

Foi uma festa brilhantíssima o espectáculo que "A Tarde da Creança" realizou no Theatro Municipal, em beneficio do Asylo do Bom Pastor, brilhantíssima tanto pela concurrencia que enchia completamente a casa, como pelo entusiasmo com que foram applaudidos todos os numeros do magnifico programma.

Abriu o espectáculo uma interessante burleta, em dois actos, escripta pelo sr. Armando Gomes de Araujo. A peça, que se intitula "O Baptisado da Boneca" agradou immenso pela originalidade e graça com que está feita, e pela maneira encantadora em que foi desempenhada por cerca de 60 creanças, sob a direcção artistica das distinctas professoras Alzira Gomes e Poças Leitão. Essa galante comedia que, ao terminar mereceu calorosos applausos, deixou no auditorio uma impressão magnifica. Em seguida, exhibiu-se ao piano a interessante menina Lourdes de Almeida, tocando "Impromptu" e Mazurka de T. Luck e "Cavalgada" de M. Tarenglii, sendo entusiasticamente applaudida e bisada. Essa talentosa pe-

quena revelou notaveis dotes e uma formosa organização musical. Com extrema honrade e inexcedivel gentileza a brilhante "discuse" Margarida Lopes de Almeida prestou na segunda arte, o seu valioso concurso á festa, recitando com a impecabilidade de seu fulgurante talento "Botas Velhas" e o "Velho Averento" de Afonso Lopes de Almeida, que foram acolhidas com verdadeira ovação da assistencia. E, como continuassem as palmas, cada vez mais entusiasticas e supplicantes... a senhorita Margarida viu-se forçada a recitar mais. E disse como só ella sabe dizer as "Fadas" de Anthero do Quental, e a "Vida" de Affonso Lopes de Almeida, que arrancaram novos e vibrantes applausos. E, debaixo de uma chuva de palmas, foi coberta de flôres pelas creanças. Em quantos, alli presentes, não nasceu o desejo de voltar á infancia, para poder ir correndo ao palco, entregar-lhe tambem uma flôr...

Fez-se depois o sorteio dos premios do ultimo concurso, com outras perguntas para fazerem jus a novos mimos. Finalizando esta bella "Tarde" de Fevereiro, appareceu em scena o trio alegre de Sardinha-Bozan e Tampinha

que fez a creançada dar gargalhada á vontade, deante das suas anedoctas e pilherias.

A sra. Emma Zanotta, que mandou distribuir a todos os petizes o delicioso chocolate Lacta, os nossos calorosos applausos. A "A Tarde da Creança" foi tambem offerrecida pelos srs. A Adinolfi & Cia. uma artistica e bellissima Urna, onde serão collocadas, de agóra em diante, as respostas aos concursos que se realizarem por occasião dos espectaculos desta henemerita Associação. O proximo espectáculo, que seria em Março, em beneficio do Abrigo Santa Maria, promettia surpresas lindissimas!

Como se vê, "A Tarde da Creança" vai proporcionando espectaculos e recitacões cada vez mais interessantes aos seus associados e dividindo com os pobres das casas de caridade de S. Paulo os valdos de sua arrecadação. E' uma sociedade ideal, que honra e dignifica as illustres senhores que a fundaram e dirigem.

57

Em 1841, não havia mais de 8000 judeus em toda a Palestina; hoje ha 40000 em Jerusalem sómente.

JARDIN SOUS LA PLUIE

(COLLABORAÇÃO ESPECIAL PARA "A CIGARRA")

Uma chuva forte e quente,
ainda cheia de sol, desfolhou, de repente,
todas as rosas da roseira.

Vêde

como as petalas brilham sobre a terra verde:
parecem uma sombra cor-de-rosa,
luminosa.

Agora, de vez em quando,
de cada folha cáem gottas silenciosas,
na terra, sobre as rosas.

As folhas estão chorando
com saudade das rosas...

GUILHERME DE ALMEIDA.

"MANO"

A MEMORIA

Dantes não havia homem mais rico do que eu, e o meu thesouro chamava-se — memoria. O que eu tinha ali accumulado e com que ordem! Desde a infancia a ajuntar, dia por dia...

E tanto era eu pedir como ser logo attendido.

No dia ultimo dos dez do teu martyrio, quando me convenci que morrias, não sei que se passou em mim. Foi como se reduzissem a cinzas todo o meu thesouro.

Falando ou escrevendo esqueçam-me as expressões, faltam-me os termos. Só tu ficaste, tu só tudo mais esvalhin-se. Assenhoreaste-te da casa das reliquias e nella imperas solitario, e dono. E agora, se recorro á memoria por um nome, é o teu que, de prompto, me responde; se procuro recompor uma imagem é a tua que se me afigura: se attento a um som remetto ouço-te logo a voz; se insisto em recordar uma scena vejo-te, e como? Infante? menino? adolescente ou jovem, como te perdi? Brincando, estudando, na arena, no trabalho, á mesa, na alegria da familia, forte, feliz em summa? Não! Vejo-te sempre na hora extrema, estendido no leito, arfando encarado em mim, com o crucifixo ao peito, entre as mãos gelidas, diluindo o derradeiro olhar em lagrimas.

Que allivio seria para mim perder o que me resta de memoria!.. Mas não! Perder esse pouco, que é tudo, seria esquecer-te, nunca mais sentir-te, fazer da tua lembrança o que faz o tumulo do teu corpo.

Não! Perea tudo! Esqueça eu tudo, contanto que fiques no fundo da memoria, tu, como fica a esperanza no coração do mais desventurado.

LAMENTO

Antes chorasses tu! Agnas primaveris secca-as depressa o sol.

A tua mocidade radiosa reagiria contra a tristeza e, ainda que, por vezes, turvasse o teu coração a nuvem da saudade a sombra seria de eclipse, e não de noite eterna.

A alegria, propria da juventude, é lume que se não apaga.

Abafem-no, embora! quanto maior for o accumululo de folhagem e troncos mais viva irromperá a chamma victoriosa.

Nos carvões que vasquejam uma gotta de orvalho é quanto basta para matar na cinza a brasa tremula.

O sol na primavera é vida; no inverno é morte.

O que, em ti, faria nascer o esquecimento, em mim mais aviva a lembrança.

O sol, em campo verde, fá-lo rebentar em flores; nos pincares alpestres, fundindo a neve em torrentes, põe a descoberto abysmos, desnuda alcan-

tis, escorcha escarpas, todas as agruras e arestas da montanha merencorea.

Quando se é moço o tempo é medida para as chagas do coração; na velhice...

Que valem ruínas! Só resistem se as systêm enliços de verdura, presilhas de hera que se lhe emmaranhe pelas frinchas: soltas, logo esborôam-se.

Antes chorasses tu!

Um coração de moço, ainda na maior tristeza, se a alegria o ronda, illumina-se e aquece-se. Em meu coração, se a alegria passa-lhe por perto, a saudade, que está sempre alerta, levanta-se como cão de guarda quando presente algum: aproximar-se.



A Rumania, antiga colonia de hespanhoes

O poeta Ramon Basterra, diplomata hespanhol que pertenceu á legação de Buckarest, fez, em Madrid, uma conferencia sobre a origem hespanhola da Rumania.

O sr. Basterra referiu que o Hespanhol Trajano, o insigne Cordovez que chegou a ser imperador de Roma, fundou essa colonia deseioso de firmar no Oriente um baluarte contra a invasão barbara.

Aquellas remotas terras levou Trajano as populações da provincia onde tinha nascido, fundando-se assim a colonia.

Referiu o conferencista os entremos trabalhos realizados por Trajano até conseguir a fundação da colonia, (dos quaes são descendentes os dezeseis milhões de creaturas que actualmente integram o reino de Rumania), e as vicissitudes por que atravessou o territorio durante os cento e setenta annos em que pertenceu a Roma. A antiga Dacia, depois da destruição do imperio romano, soffreu profundas desmembrações na Edade Media, e, ao chegar aos principios da Edade Moderna, foi, como é sabido, incorporada aos Turcos, que acabavam de se estabelecer na Europa. Parecia haver-se perdido até a mais remota ideia do insigne colonizador daquellas terras... Mas é tal a força da raça, e ella se conserva com tanta pureza que, ao chegar ao seculo XVIII, numerosos rapazes da Valaquia, nome slavo com que foi baptisado aquelle territorio, depois de haver feito uma viagem a Roma, onde puderam inteirar-se da obra de Trajano, começaram a sonhar com a nacionalidade e com a liberdade.

O sr. Basterra, que até ha pouco teve residencia em Buckarest, sendo testemunha da alegria dos Romanos ao ver restabelecida a independencia da colonia de Trajano, referiu-se á fórma sinceramente affectuosa com que foram saudados os representantes de Hespanha. A Rumania não esqueceu a origem de sua nacionalidade.

BR

Quanto tempo se pode ficar sem respirar?

Dous medicos francezes fizeram curiosas experiencias sobre o tempo que uma pessoa sã pode conter a respiração, chegando á conclusão de que, em circumstancias normaes, não é possível permanecer sem respirar mais de 45 segundos, estando sentado. De pé vai até 50 ou 52.

Essas cifras soffrem alteração quando se trata de enfermos do apparelho respiratorio. No caso de bronchite chronica, o paciente raras vezes pôde estar sem respirar mais de 20 segundos, e se se trata de enfermidades dos pulmões, esse tempo reduz-se a 15.

COELHO NETTO.

Do livro, a ser publicado, "MANO"



A Tar

Foi m
spectacul
realizon
beneficio d
quantissim
enchia e
lo enthu
tidos toc
programa
Ahriu
burlet
Ar. Arm
que
boneca
qualidade
pela man
desemper
cas, sob
unctas pr
as Letã
no teru fi
ses, deix
magnific
piano a i
Almeida,
zurka de
M. Fari
applaudid

Bilhetes a Pierrot



Estou só em casa. Vae alta a noite e o silencio que me cerca é profundo; apenas o velho relógio incançavel se faz ouvir na sua faina constante de marcar os segundos, como si estivesse a contar em pedacinhos microscopicos a eternidade.

Lá fóra cai uma garóia fina e inextinguível e ainda paira no ar, como uma vaga lembrança da folia que passou, o ether perturbador das lança-perfumes evaporados.

No bairro distante onde eu moro, tudo parece descanço.

Mas, agora um silvo agudo e prolongado vem quebrar o silencio da noite; é um trem que parte. Um trem que parte...

Que mundo de recordações não nos suggerer essa especie de nivo longo que corta a atmospheria e lá se vae desaparecendo na curva da estrada, envolto numa nuvem de fumaça! Que saudade vocativa não se desprende desse adeus nostalgico nas horas quietas da noite! Uma amizade que se interrompen; um affecto perdido nos turbilhões da vida, uma ventura que nos deixou para sempre...

Vae alta a noite, Pierrot, noite de spleen e de amargura para mim que só penso em ti, que saliste do meu sonho, que me disseste adeus sem que o mais leve tremor de voz denunciasse que esse adeus era forçado, que o não pronuncias com prazer.

Não; como uma palavra banal que me disseses, num simples dever de cortezia, ella soon me aos ouvidos e nunca mais ouvi a tua voz, essa tua voz quente de meridional, que durante um pequenino lapso de tempo foi todo o enlevo de minh'alma, essa voz que me fazia sonhar acordada, que me obrigava a cerrar as palpebras, enquanto

Aquelle que passou...

(PARA "A CIGARRA")

Vinhas ao meu encontro e nos olhos trazias,
Como num livro aberto, o meu destino escripto.
E, deste então, pensar em li, noites e dias,
Foi toda a minha gloria e todo o meu delicto.

Exaltada escutei as suaves harmonias
Dessa tua voz que foi para minh'alma um rilo...
Tudo adorei em ti... e nas tuas mãos macias
Minha vida eu depuz, como em altar bendito.

P'ra conter esse amor que a dúvida augmentava,
E que a saudade em dor immensa transformava,
Julguei meu coração ser demais pequenino...

Mas tu não comprehendeste e foste caminhando,
Sem saber que eu talvez fosse o Bem, ignorando
Que em teu olhar estava escripto o meu destino!

COLOMBINA.

Fevereiro de 1923

o coração batia com tanta força que eu ás vezes temia que ouvisses as suas pancadas, através da distancia que sempre nos separou...

E depois que essa voz se calou, é que eu vi, que senti que nella estava a ventura, estava o amor, estava o sol que debalde procurei encontrar...

Porque a felicidade, Pierrot, é como um trem que parte: não a vemos chegar, não a aprehamos quando ella pára na estação da nossa vida; apenas a

comprehendemos, a sentimos, quando ella nos diz adeus e parte apressada em busca de outro coração.

As horas passam lentas; a garóia continúa a cahir, e, no silencio que me cerca, ainda julgo ouvir de longe a tua voz dizer-me aquelle adeus discreto e frio que trahia a grande, a imperturbavel indiferença de tua alma, dessa tua alma frívola, incapaz de amar alguém.

COLOMBINA.



SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes, mesmo as de boa apparencia

O LACTOVERMIL é um notavel polyvermicida, inoffensivo, efficaz e de bom paladar. E' o unico preparado que conseguiu ter emprego em quasi todos os serviços officiaes contra verminoses no Brasil. A' venda nas boas pharmacias. Laboratorio Biochimico Dr. Raul Leite.

DO MESMO LABORATORIO:

Guaraina (comprimidos contra a dor e tonico do coração).

Guaranil (grande reconstituente com base de guaraná; a melhor formula no genero).

Tonico Infantil (sem alcool e unico no genero para crianças)

Laxo purgativo Infantil (optimo paladar e de effeito seguro).

Purgoleite (comprimidos com sabor de confeito e de effeito rigoroso)

Nutramina e Creme Infantil (farinhas de grande valor alimenticio, para crianças, velhos e doentes. Basta uma experimentação para certificar-se).

na noite de ha-le
E essas sam em
E não, daquel- não re- tos para na tris- corda...

nhia foga

dentre ha que
5. Uma que des- de e- i de mo- e con- alegre- ste Nox- timento. ha...

oente de

com os n poente angustia m mabi- s, esten- E' um tristeza Elle se lho-san- a poesia, m verso. bem. E e, sendo entende o mys- os cós. ivemos tristeza. alma é

si-me, ó ristonha, tristeza os agr- São as es de ab- outr'al- iste que rtenha m? Per- da um de em ma que os mys- de nes

na sem esta al- ristonha...

meu Ferráz.

22

fazenda z farta; o abasta.

22

Ballada de uma alma triste...

Para as saudades de João da Franca

Alma sem luar, esta alma tristonha...

E mais triste fica esta alma tristonha nestes dias de chuvinha irritante. Acabrunhada, é enfeitiçada como as monjas que escondem no burel uma história de sacrificios. Amarfanhada, sofre a dór de alguma lenda amorosa cheia daquelle suave encanto que só as lendas sabem possuir. Dolente, parece sentir o desvanecer da illusão de um prazer. Porque o prazer é um fogo-fatuo. Dois minutos. Menos até. Quando vamos gosá-lo em todos os seus encantos, esvae-se. E é doloroso ver-se esvaír qualquer coisa que nos deu a sublime illusão da felicidade. Nem que seja no decurso de um momento. Nós vivemos para nos illudir. E esta alma tristonha tanto se illudiu!...

E esta alma tem a volúpia da melancolia...

E é uma volúpia magnanda. Só quer cercar-se do passado. Sentir saudades de tudo. Até do que ha de vir. E' paradoxal! E começa, esta alma tristonha, a desfiar um rosario de reminiscências. Porque a mais gostosa tristeza é aquella que é acordada pelas saudades. Aparecem retalhos de meninice e pedaços de mocidade. Tudo é uma luz amorteçada. Mas faz chorar. Saudades de uma tarde de Junho onde canta a carícia de uns olhos e canta a meiguice de dois sorrisos. Olhos que falaram ao coração desta alma tristonha. Sorrisos que cochicharam á tristeza desta



O menino Reynaldo Porchat Neto, filho do dr. Melciades Lunê Porchat e de d. Albertina da Porchat, phantastado de "Champignon". Recebeu premio no matinee do Cinema Republica, por occasião do Carnaval.

(Photo F. M. Steadman)

Descendentes dos Andradas



Antonio Carlos, de cinco annos, José Bonifacio, de quatro annos e Martim Francisco de dois annos, segundos tataranetos do grande José Bonifacio, Patriarcha da Independencia do Brasil, tataranetos de Martim Francisco, bisnetos de José Bonifacio — o Moço, netos do José Bonifacio, commissario em Santos e filhos do dr. José Bonifacio Neto e da excma. sra. d. Rita Lemos de Andrada e Silva.

alma. Saudades de uma noite de baile e uma noite de baile encerra tanta alegria. E essas alegrias se crystallizam em saudades tão tristes. E nós, temos saudades tristes daquellas alegrias que se não reproduzem. Nós vivemos para recordar. E esta alma tristonha de tanto se recorda...

E esta alma tristonha foge da alegria...

Porque, ás vezes, dentre as recordações, ama ha que faz reflorir os labios. Uma phrase, por exemplo, que descortinára um poinel de esperanças, ou a graça de um gesto cheio de belleza e contentamento. Até na alegria esta alma sente-se triste. Nós vivemos para o sentimento. E esta alma tristonha...

Esta alma é um poente de Agosto...

Já repararam, com os olhos do coração, num poente de Agosto? É uma angustia profunda, enurme, em matizes fortes, vivissimos, estendida no firmamento. É um desespero. Porque é a tristeza da alma dos céos. Elle se annuncia pelo vermelho-sanguineo. A cor é a sua poesia. Cada tonalidade é um verso. E esta alma lê tão bem. E sente melhor. Porque, sendo a alma um mysterio, entende e vive o mysterio dos céos. Nós vivemos para a tristeza. E esta alma é triste...

Dizei-me, ó alma tristonha, qual a tristeza que vos agrihóia? São as saudades de alguma outr'alma triste que vos entendia tão bem? Porque cada um de nós tem uma alma que entende os mysterios de nos's'alma...

Alma sem luar, esta alma tristonha...

Romeu Ferraz.

☞

A fazenda de raiz fazta; mas não abasta.

☞

Este e o silepenas. Faz ouvir car os contar e eternidac

La f pertinent uma vag son, o el fomes ev

Nó I dulo par

Mas, longado ne é um arte...

Que r oggere e corla a a parende quana nu evocativa nostalgic Uma anii affecto p uma vent pre...

Vae a spleen e penso em que me d leve trem adeus era ciavas co

Não; me disse cortezia, nunca ma voz quent um peque o enlevo me fazia a ce

O cías Gu Gu To

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e beleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariamente para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza!

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Para maior efficacia do emprego do CREME POLLAH, enviamos, gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o livrinho A ARTE DA BELLEZA; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabellos

“A CIGARRA”... corte este «coupon» e remetta aos Srs. Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY—Rua 1.º de Março, 151, sobrado — Rio de Janeiro.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Honras de General

37

Éra tão meigo n pequeno Luiz, muito gordinho, côr morena, corado, phisinnomia sempre risonha, grandes olhos de um bellissimo castanho claro, bondoso e obediente em extremo.

Vivo, muito alegre, era o encanto dos paes, dos irmãosinhos, e querido de todos, inclusive dos famulos, pois tinha elle um genio accessivel, tão raro em sua tenra idade, seis annos apenas.

Uma tarde, sim, foi numa tarde, des-cera elle de bonde em companhia de seu papae. Ia a um passeio e, ao passarem em frente de um Quartel, a respectiva guarda, composta de 8 ou 10 soldados, perfilou-se toda, e apresentu armas. O pequeno Luiz, que tudo aquillo observava com curiosa attenção, perguntou ao papae por que os soldados assim procediam — e o pae explicou-lhe que ia alli um general, e que estes têm honras como taes.

O pequeno Luiz, ouvindo astentamente a explicação dada, voltara-se para o pae:

— Papae, eu quizera tambem ser um general para os soldados assim fazem quando eu passar...

O Pae, afagando o filhinho querido, respondeu-lhe:

— Pois, meu filho, podes ainda ser um grande general, *podes ainda um dia receber homenagens como essas!*

Ao amanhecer de uma quarta-feira, o pequeno Luiz, o *Gijo*, como lhe chamavam em familia, appareceu adoentado, presa de gravissima enfermidade, enfermidade impiedosa que zombava de todos os cuidados de seu medico, amigo e padrinho, dos desvelos de seus paes, irmãos, de todos enfim...

E nove dias após, tendo soffrido, com uma resignação que só os justos e es-collidos de Deus sabem ter, resignação nunca vista em tal idade, todas as torturas a que os cuidados medicos o obrigavam, heijando com fervor um sagra-do rosario, querida reliquia de sua santa mãe, augmentava com mais uma unidade as fileiras angelicaes da cûrte celestial...

No dia seguinte, á tarde, eram tantas es flôres que o acompanhavam que parecia elle já a caminho do Céu, e, ao passar a carruagem que conduzia o seu debil corpinho, já hirto e regeladn, em frente d'aquelle mesmo Quartel, a Guarda, que certamente por accaso se achava á entrada, perfilou-se como é de costume entre militares e apresen-

tou armas... E foi assim que o pequeno Luiz, a caminho de sua ultima morada, recebera, depois de morto, o que em vida tanto almejava: as honras de General...

X.



Pó de arroz Mendel

Afim de organizar, em moldes mais amplos, a venda do *Pó de Arroz Mendel*, cuja procura em nossa sciedade é cada vez maior, sobretudo pela belleza e frescura que proporciona á cutis, esteve nesta capital, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o distincto cavalleiro sr. José Angelino Costa, digno gerente da acreditada firma Mendel & Comp., de Buenos Ayres.

Com sinceros agradecimentos pelo prazer de sua visita, apresentamos-lhe as nossas saudações.

38

Um tolo que sabe alguma coisa é mais tolo do que um tolo ignorante.

Molière.

39

Uns falam sem pensar, outros pensam sem falar. Systema de compensações

OO

OO

Novos methodos



— O senhor não quer dar-me sua filha em casamento?! Pois bem! Vou suicidar-me!
Já comprei o salame!

Paulista



Paulista,

para enri-
que que-
sem per-
a recusa,
trou para
ganhen-
Quando o
ha, con-
ve havia
o que al-
aconte-
biu repti-
quando
The Pal-
da no eu
pac, que
com elle.
apel em
entral de
m scena
presentou
pboard",
inds" cu-
velmente,
a sempre

tographia
"World"
para a

Realartan onde interpretou com toda a correcção todos os papeis que lhe foram confiados. Em principios deste anno, as estrellas da Realart foram adoptadas pela Paramount e de agora em diante Alice Brady trabalhará para esta Companhia. Representará em varias fitas, intitulando-se a primeira "Missing Millions".

As suas mais recentes produções Paramount são: "Anna Ascends", "The Leopardess", e "Snow Bride".

A senhorita Brady é uma formosa morena de olhos castanhos e cabelos pretos.

Sob a bandeira da Realart alcançou grande successo nas seguintes fitas: "The Fear Market", "Sinners", "A Dark Lantern", "Out of the Chorus", "Little Italy", "Dawn of the East", e "Hus Money".

CLARENCE BURTON

(Membroda Paramount Stock Company)

Clarence Burton nasceu Windsor, estado de Missouri. Elle adquiriu a sua experiencia do palco numa companhia theatral de Los Ang-les. Depois viajou pelo paiz com uma companhia de *vaudeville*. Em 1913 Clarence Burton fez a sua estreia no cinematographo, tomando parte saliente numa das grandes fitas daquela epoca.

Por muitos annos trabalhou exclusivamente para as Fitas Paramount, interpretando varios e notaveis caracteres em muitos de suas produções. Entre algumas das mais conhecidas fitas em que elle se distingue se encontram: "Hawthorne in the U. S. A.", "Conrad in Quest of His Youth", "Six Best Cellars", "Thou Art Man", "The Fighting Chance", "Wat is your Hurry", "The Jucklins", "Burglar Proof", "Forbidden Fruit", "Behold My Wife", "The Love Special", "Her Own Money", "Her Husband", "Ladmark",

"The Ordeal", "The Crimson Challenge" e "The Man Unconquerable".

O sr. Burton é de meia idade, alto e cheio de corpo. Tem os cabellos castanhos escuros e olhos pardos.

BETTY COMPSON

(Estrella da Paramount)

Betty Compsom appareceu pela primeira vez em publico tocando violino. Betty nasceu em Salt Lake City, Utah, ahi passando a sua meninice até ter estudado e estreado no palco. A familia de Betty era muito pobre e, para ajudar a sua mãe, Betty tocava violino nos theatros da cidade, depois das horas de estudo. Ora, aconteceu que um dia, por uma razão qualquer, um dos actores não appareceu, e o gerente do theatro rogou, pediu por favor a Betty que subisse ao palco e entretesse o publico tocando uma peça qualquer ao violino.

Betty não dispunha de vestidos bonitos, como naturalmente era seu desejo e tão pouco podia vestir para essa occasião um vestido elegante. Decidiu, pois, vir ao palco vestida de cigana e tocar uma musica a caracter. Com tal arte desempenhou o seu papel, que a plateia em peso a applaudiu fervorosamente. Esta mera casualidade lhe abriu as portas do seu grande successo. Contento com o exito alcançado, iniciou uma tournee de *vaudeville*, tocando violino.

Porém a sua belleza e a sua vivacidade communicativa captivaram para logo a attenção dos productores de fitas cinematographicas. E assim ella não levou muito tempo em apparecer nas comedias Christie. A poder de trabalho e assiduidade, foi subindo sempre. Foi de successo em successo. Ganhou fama nacional, quando desempenhou o papel de "Rose" em "The Miracle Man", da Paramount Arterraft. O seu successo foi tal, que todo o mundo, lhe

fazia propostas para ella se tornar estrella. Foi então que organizou a sua propria companhia. Sendo a tarefa muito pesada para os seus bombros frageis, voltou de novo para a Paramount, sendo hoje uma de snas mais fulgurantes estrellas.

Entre as suas innumeradas produções Paramount, notam-se: "The Miracle Man", "At the End of the World", "The Law and the Woman", "The Little Minister", uma adaptação do famoso drama de Barrie, "The Green Temptation", "The Bonded Woman", "Kick In", "To Have and to Hold", "Over the Border", "The White Flower" e "The Woman With Four Faces".

Betty e sua mãe são ainda muito amigas, as mesmas amigas dos dias de soffrimento com o violino e moram num dos mais lindos recantos de Hollywood. Vivem tão felizes que Betty nem sequer pensa em escolher um marido. E sempre que lhe perguntam porque não escolhe um, ella responde: "Ha ainda muitotempo".

Betty Compsom é eshelta, possuiu cabellos castanhos e grandes olhos azues. Tem verdadeira paixão pelo seu trabalho ama a musica, a dança e todos os sports.



Admiravel!

E', de facto, um miniaturista eximio o nosso distincto amigo sr. Antonino Massariol Delle tinhamos visto e apreciado curiosissimos trabalhos, mas o que se acha actualmente exposto nas vitrinas da Casa Netter, á rua 15 de Novembro, supera em paciencia, sem duvida, os anteriores, todos aliás executados com extraordinaria pericia. Na cabeça de um alfinete, Massariol conseguiu gravar, com maravilhosa perfeição, todo o alphabeto! E' admiravel!



O sr. Barroso, socio do Parc Royal, entregando ao felizardo sr. Romulo Escudeiro o recibo do Ford, presente dos

Bonbons Magicos?

cujo vale foi por esse senhor encontrado em uma caixa dos Bonbons.



Biographias de Artistas da Têla

Carnaval de 1923 - O Corso na Avenida Paulista

AGNES AYRES

(Estrela de Paramount)

Agnes Ayres nasceu em Carbondale e estudou na "Austin High School", de Chicago. Com vocação para actriz dramática, iniciou a sua carreira artística na cinematographia representando papéis de principiante no Studio da Essanay da mesma cidade. Depois passou para o Studio da Vitagraph, onde interpretou papéis importantes em varios films dos contos de O "Henry", nos quizes o actor Edward Earle representou o papel de galan. Quando terminou o contracto que tinha com a Essanay, trabalhou para a Paramount, salientando-se nos films "The Love Special" com Wallace Reid "Forbidden Fruit" e "The Affairs of Anatol". Estes dois ultimos foram produzidos por Cecil B. De Mille. Quando terminou o film "Cappy Ricks" com Thomas Meighan, foi elevada a estrela pela Paramount e interpretou então com maestria os principaes papéis dos films "The Laen That Had No Turning", "The Sheik". Neste ultimo, o papel de galan foi interpretado pelo actor Rudolph Valentino. As suas ultimas fimas são "Ordeal", "Borderland", "Clarence", "Daughter of Luxury", "Racing Hearts", "Contraband", "The Light to Leeward" e "Hollywood".

A Srta. Ayres tem cinco pés e quatro e meia pollegadas de altura, pesa 115 libras e tem cabellos castanhos e olhos azues. Os seus sports favoritos são montar a cavallo e jogar o golfo. A sua principal predilecção é cultivar roseiras.

ALICE BRADY

(Estrela da Paramount)

Alice Brady nasceu na cidade de New-York e é filha unica de William A. Brady, um dos empresarios mais conhecidos do mundo. Foi educada no Convento de New Jersey, perto de New York e depois foi estudar musica na cidade de Boston. O pae tinha esperança de que a filha havia de ser uma boa cantora. A joven Alice, porém, achou que não devia perder tempo estudando musica, pois era ambiciosa e



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista, por ocasião do Corso de Carnaval.

"A Cigarra" em Piracicaba



A familia Amaral Mello na intimidade.

queria principiar a trabalhar para enriquecer depressa. Disse ao pae que queria seguir a carreira theatral, sem perder tempo, e, ouvindo a sua recusa, decidiu fugir do collegio e entrou para uma Companhia de Operetas, ganhando um pequeno ordenado. Quando o pae soube o paradeiro da filha, convenceu-se de que ella em breve havia de voltar para o collegio, visto que ganhava para comer. Tal não aconteceu, porque Alice Brady subiu rapidamente a escala da gloria, e, quando representava em New-York "The Fal-lan Princess", foi surpreendida no seu camarim com a visita do seu pae, que lhe pediu para fazer as pazes com elle.

Offereceu-lhe o principal papel em "Little Homan", uma peça theatral de successo que se conservou em scena durante um anno. Depois representou em "Sinners", "The Family Cupboard", "Forever After" e "Anna Ascendis" cujos papeis desempenhou admiravelmente, conquistando de uma vez para sempre a sua actual popularidade.

Dedicou-se depois á cinematographia e trabalhou para as Companhias "World" e "Select", passando depois para a

Repartar o
conhecçãõ te
ram confiãd
no, as estre
pãtos pela
diante Alice
Companhia.
tas, intitulã
Millions".

As suas
Paramount's
Leopardess"

A senhor
morena de
pretos.

Sob a ba
grande succ
"The Fear
Dark Lante
"Little Italy
"Has More

CLA

(Membro da

Clarence
tado de Mi
experiencia
theatral de
pelo paiz e
deuille. Em
a sua estre
mando parte
des fitas da

Por muito

vamente pa

terpretando

em muitos

algumas das

que elle se

"Hawthorne

rad in Qui

Best Cellar

Fighting Ch

ry", The J

Forbidden I

The Love

ney", "Her



Impressão de viagem

☞

Da distincta e culta senhora paulista d. Ritinha Seabra Lion, filha do illustre medico dr. Alberto Seabra e que ultimamente se casou com o sr. Ricardo Lion, recebemos uma interessantissima carta, narrando impressões de viagem.

D. Ritinha Seabra Lion visitou minuciosamente Marrocos, foi ao Egypto e no proximo mez de F. bril espera chegar ao Japão, na realisação do programma de sua viagem de nupcias.

Ferindo, cmbóra, a modestia da talentosa missivista, não resistimos ao desejo de transcrever a sua epistola, que em seguida publicamos:

A bordo do "Yorkshire" em viagem para o Egypto.

2 de Janeiro de 1923.

"Fez-me o prazer de lhe enviar essas photographias da capital marroquina, esperando poder interessar a sua quer da "Cigarra".

Passámos tres dias nessa curiosissima cidade, cuja "Medina" — bairro indigena — ainda não soffren a maior influencia estrangeira.

E' residencia do kalifa do sultão e do governador geral do Marrocos francez, marechal Lyautey.

Cidade Forte, inteiramente cercada por muralhas millenarias e intransponiveis, por sua situação e sua importancia historica, assim como pelo numero e pela riqueza de seus habitantes, Fez é considerada o maior centro religioso, politico e economico do império chérifiano.

Fez-el-Bali occupa o fundo de um valle. Suas ruellas estreitas e sinuosas formam um labyrintho inextricavel, onde o estrangeiro inattento se perde e gasta longas horas sem encontrar saída. Suas casas, internamente sumptuosas e vastas, são no exterior perfeitamente identicas: altas muralhas caídas, com bracos de espaço a espaço,

para a entrada do ar. Quem as vê, situadas em ruas sujas e mal calçadas, não pôde suppôr as riquezas que contém.

Visitámos a residencia de um rico mercador de tapetes, que nos convidou para almoçar á moda arabe. Serviram-nos deliciosos petiscos, dôces saborosos e exquisitos. Um delles, de massa-folhada com pasta de pombos! Não chegava a ser pessimo. Justamente nesse dia, se-

gundo os ritos matrimoniaes, os nubentes são considerados casados só depois de sete dias de festejos, e, então, seguem para o seu novo lar. Os presentes offercidos á noiva achavam-se accumulados numa saleta contigua, e causaríam inveja a qualquer occidental. Fiquei encantada sr. Gelasio, por ter tido occasião de apreciar uma cerimonia tão interessante e tão raramente



Uma familia egypcia saboreando o seu Almoço. Photographia enviada á "Cigarra" por d. Ritinha Seabra Lion.

gundo o costume d'elles, o mercador havia *emprestado* sua casa para a realisação de um casamento. Só as mulheres éra permittida a entrada no pátio interior, onde se achavam as convidadas em *toilette* de gala, sentadas em circulos, sobre ricos coxins de velludo, saboreando dôces e perfumados chás de hortelã e deervas aromaticas.

Escondidos atraz de uma pilha de almofadas e fiscalizados a rigor por uma escrava negra ricamente trajada, os noivos esperavam o setimo dia. Se-

permittida ao estrangeiro. Uma das particularidades de Fez é o "Mellah", bairro exclusivamente israelita e de activo commercio.

Os "Souks" — mercados — são numerosos e animadissimos, especialmente proximo ao Santuario de Moulay-Idris, fundador da cidade e descendente de Mahomet.

Esse "souk", com seu incrível dedalo de ruas, seus inumeros commerciantes e o horborinho incessante das negociações, não dá tréguas á curiosi-



Delicando preferente attenção ao aperfeçoamento da cutis e cuidando de usar diariamente o

PO' DE ARROZ MENDEL

afim de manter a pelle do rosto fresca, delicada e suave e de protegê-la, além de tudo, contra a acção dos agentes atmosphéricos, nenhuma senhora terá que temer os rigores do tempo, mesmo que o seu rosto ostente as caracteristicas de uma juventude e beleza permanentes.

Importante: O pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crèmes ou pontadas.

Usa-se nas cores rosa, branca, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (creme) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107, 1.º andar.

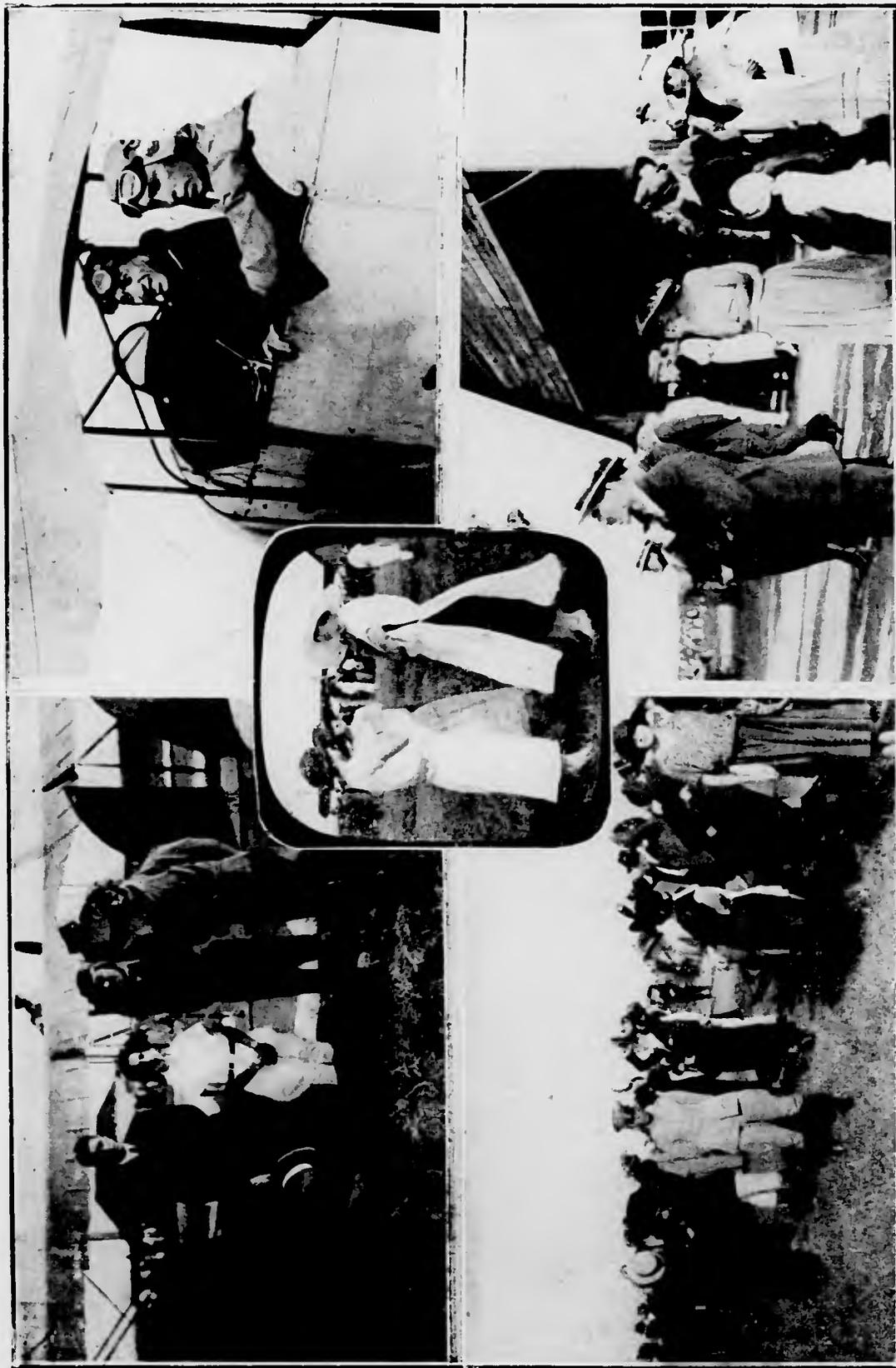
Telephone Central 2741 — RIO DE JANEIRO.

Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n. 50.

MENDEL & C.

Instantaneamente tirados para a "Cigarra" por occasião da "Tarde da Almoço", realizada no campo da Escola Confess, em Ipiranga, nesta capital, em homenagem aos brãos arduos Pinto Martins, brasileiro, e Walter Hinton, americano, que fizeram o radi de Nova York ao Rio de Janeiro. 1.º — Walter Hinton, a arca na bealera. Inessa Pintura Machado, Pinto Martins e lentele. Reynaldo Gonçalves, da Força Publica de S. Paulo. 2.º — Pinto Martins, infantino e tenente. Reynaldo Gonçalves, da Força Publica de S. Paulo.

Os heróicos aviadores Pinto Martins e Walter Hinton em S. Paulo



Instantâneos tirados para "A Charrua" por ocasião da "Tarde da Aviação", realizada no campo da Escola Crepusc, em Indaiatuba, neste capital, em homenagem aos bravos aviadores Pinto Martins, brasileiro, e Walter Hinton, americano, que fizeram o raid de Nova York ao Rio de Janeiro. 1. — Walter Hinton, o avião brasileiro. Inscrito: Pinto Martins e Hinton. 2. — Aspecto da assistência. 3. — Pinto Martins, infante e tenente Reynaldo dos Santos, ao ser levantado em vôo em Indaiatuba. 4. — Aspecto da assistência. 5. — Aspecto da assistência.

Impr

Da c
ista d. I
ilustre m
ultimame
Eton, rec
Carla, na
D. R
nuciosam
no pro
gar ao J
ma de st
Ferin
lentosa
descoi de
que em

"Te d
sas photo
na, esper
quer da "

Passã
na cidadã
digena —
influenciã

E' re
do gover
vez, mar

Cidadã
por muni
nveis, pe
tância hi
nro e p
tes, Fez
religioso,
prio ché

Fez-e
valle. Su
formam u
de o estr
vagueia l
bida. Sua
nos e vas
mente ide
dos, com



“A CIGARRA”

☞

Si a ultima grève geral dos graphicos nos accarretou sérios prejuizos materiaes, atrazando a publicação do nosso ultimo numero, por outro lado ella serviu para evidenciar o grau de estima em que a “A Cigarra” é lida pelo publico. As perguntas e indagações que nos chegavam de toda a parte, as continuas telephonadas á nossa redacção, a anciedade que reinou no seio da sociedade paulista, onde “A Cigarra” já se tornou indispensavel como o pão, deram uma medida exacta da enorme importancia assumida por esta revista e animam-nos a trabalhar sempre e cada vez mais afim de que possamos corresponder á formidavel accepção com que somos honrados pelo publico.

Apesar de havermos augmentado consideravelmente a tiragem do ultimo numero, em que estampámos completa reportagem do Corso de Carnaval e dos bailes á phantasia, ao lado de outros muitos assumptos de actualidade, a edição esgotou-se, tendo sido abusivamente vendidos os ultimos exemplares existentes na praça a 2\$000!

O proximo numero sahirá no dia 6 de Abril.

☞

Carmen Braga

Perante um numeroso auditorio, que enchia inteiramente o salão do Conservatorio, a notavel violoncellista patricia Carmen Braga realisou um bellissimo concertu.

Artista consagrada na Europa, onde recebeu as mais honrosas referencias da critica, Carmen Braga excede a nossa expectativa. É uma virtuose finissima, senhora de todos os segredos do instrumento, possuidora de uma technica solida, da qual se serve com muito criterio para expandir o seu temperamento. Apre iamol-a, sobretudo, nas peças delicadas, em que é realmente extraordinaria, graças á admiravel leveza da sua arcada.

A *Sonata* de Grieg, que lhe valeu o premio de viagem á Europa e o primeiro logar em um renhido concurso em Paris, foi executada com excellente estylo, com uma finura aristocratica. Nas demais peças, especialmente no *Menuet* de Mozart-Bazelaire, na *Élegie* de Fauré e na *Rhapsodia hungara* de Popper, a sua technica e a sua individualidade se accentuaram, valendo-lhe calorosos applausos e insistentes pedidos de bis.

Os acompanhamentos foram feitos com muita proficiencia pela distincta pianista d. Elvira Braga Cordeiro, irmã da violoncellista.

Esperamos que a Sociedade de Cultura Artística não deixará de aproveitar

As outras, a despeito de nossos insistentes pedidos, por um requinte de modestia...

De resto, a “Revista da Semana”, do Rio, que adoptou o concurso d’“A Cigarra” e á qual entregamos as photographias que nos chegaram ás mãos, declarou vencedora a Senhorita Suzanna Teixeira e deu o segundo e o terceiro logares, respectivamente, ás Senhoritas Baby Braz e Ruth Madeira. Essas tres lindas concorrentes foram proclamadas pela nossa distincta collegã carioca as tres bellezas paulistas e, como taes, incluídas no grande certamen realisado em todo o paiz para se eleger a mais bella mulher do Brasil.



tar a passagem ds illustre artista brasileira por S. Paulo para a realisação de um dos seus saraus.

Carmen Braga, que é muito patriota, fez em Paris uma activa propaganda da musica brasileira, introduzindo nus meios musicaes dali as nossas melhores composições.

☞

Concurso de Belleza d’“A Cigarra”

☞

Publicamos na capa do presente numero o retrato da Senhorita Suzanna Teixeira, vencedora do Concurso de Belleza d’“A Cigarra”. Na impossibilidade de fazer o julgamento entre as trinta mais votadas, resolvemos endossar a classificação dos nossos leitores, que haviam, em sua votação, elevado a Senhorita Suzanna ao primeiro logar.

Não pudemos fazer o julgamento pelo criterio que desejavamos porque apenas 16 Senhoritas das 30 mais votadas nos enviaram suas photographias.

As 30 moças mais votadas no concurso d’“A Cigarra” foram as Senhoritas Suzanna Teixeira, Maria Beata Neves, Ruth Madeira, Lavinia Cunha Buenu, Nair Yole Pierotti, Evangelina Fonseca Rodrigues, Lucilla Moraes Barros, Helena Adams, Nelly Spindola, Haydée Fernandes, Vera Alves Lima, Argene Maracini, Dédé de Sousa, Amanda Paranaguá, Yolanda Medici, Iracema Bueno Caldas, Lucia Ferraz do Amaral, Zuleika Magalhães, Maria José Peters, Carmosina de Araujo, Zelia Baldassari, Dinorah Ulpiano, Leonor Sá de Miranda, Maria Lucila do Amaral, Maria Lara Toledo, Yvonne Salles, Baby Braz, Cecilia Sampaio Lévy, Celina Ribeiro, Caetana Campana.

Daremos no proximo numero d’“A Cigarra” u resultado do nosso concurso de cultura.

☞

— Ó 'que fazias tu se tivesses quinhentos contos de réis?

Oh! provavelmente passava o meu tempo a andar de um lado para o outro, dizendo toda a gente quanto eu vivia feliz no tempo em que era pobre e tinha a minha saude perfeita.

Ajudae a alimentação do vosso filho

CREME INFANTIL (em pó dextrinizado), 12 variedades com digestão quasi feita e NUTRAMINA, farinha polyvitaminosa, do crescimento e calcificante dos ossos são os melhores alimentos para crianças, velhos e doentes. São acompanhados de conselhos muito uteis.

LABORATORIO BIOCHIMICO DR. RAUL LEITE

A' venda nas pharmacias e armazens de primeira ordem

dade do touriste. As ruas são ladeadas por lojinhas multicores e succedem-se n'uma infinita variedade de mercadorias. A rua dos objectos de cobre trabalhados a martello está sempre cheia de canções cujos rythmos ajudam

lo da vista. Ha tanta cousa linda, tanta joia de prata incrustada a ouro, esmaltadas, martelladas em filigrana, em fim tantas *lentações*, que a gente fica toita sem saber o que escolher. Para contentar a minha desmedida ambição,

da civilisação hispano arábe. Sinto immenso não lhe poder enviar mais alguns aspectos da nossa viagem, mas, da India, tratarei de procurar para a "Cigarra" algumas bonitas photographias. Desejo que o senhor me perdoe tão



Um pittoresco oasis, no meio de um immenso deserto, onde os riajantes fatigados vão matar a sêde e, refrescar-se. Photographia gentilmente enviada á "Cigarra" por d Ritinha Seabra Lion em viagem de recreio pelos mais longinquos paizes.

a execução de innumerables obras de arte, sob a vista dos passantes. Os famosos "marroquins" estampados a ouro, os maravilhosos tapetes feitos a mão, echarpes, cortinas, almofadas em brocado erguem-se em pilhas, estampam-se nas paredes, e accumulam-se no chão, numa orgia de côres fortes, para rega-

trouxe alguns objectos de cada especialidade do paiz. Serão mais tarde vivas recordações de Marrocos. Essa vez, habitada pelos mais ricos e refinados cidadãos mouros, mercadores espertos, letrados, artistas, será sempre a cidade nobre por excellencia, a severa guardião dos preciosos restos da cultura e

longa carta e o tempo que lhe roubei. Si accasolhes puder ser util em alguma cousa, escrevam-me para a embaixada do Brasil em Tokio (Japão), onde estaremos no mez de Abril, si Deus quizer. Sem mais queira acceitar as saudações de

RITINHA SEABRA LION



O Pixavon

é um sabão liquido e contem todas as superiores virtudes do alcatrão, sem nenhum dos seus defeitos. Um frasco custa pouco, dura muito e salva as cabelleiras em decadencia.

Preço: frasco grande Rs. 6\$000, frasco pequeno Rs. 4\$000.

S
grap
prejt
publ
merc
viu
lima
lida
e in
de te
lelep
a an
da s
Ciga
save
medi
lanci
e an
pre
poss
vel
honr
A
tado
gem
estar
gem
dos
de o
actua
tende
os u
les r
O
dia (

Pe
enchia
vatori
Carmi
conce
A
de re
cias d
a nos
finissi
dos d
techni
muito
peram
peças
extrao
da su

oo
oo
oo
oo

Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista

O delicto de beijar

Embora pareça invenção, em alguns paizes o beijo é um delicto tanto que seja delicto toda a acção unida pela lei.

Na Russia, antes da guerra, era prohibido beijar em publico. Aquelle que infringia essa disposição legal era castigado sem contemplações.

Para proval-o, a *New-Zeitung* cita o caso de um empregado de estrada de ferro, que recordando sem duvida a velha canção italiana, que diz: "*un baccio che non sia rubato non vale un quatrino*", beijou sorrateiramente, na face, uma rapariga de dezenove annos, que ia no trem de Chemnitz a Lipsig. O "ladrão" perdeu o emprego e soffreu varias semanas de carcere.

Conta, alem d'isso, o mesmo jornal que a notavel actriz russa *Mme. Trefiloff* foi condemnada a pagar 10 rublos de multa por haver beijado sua mãe em uma rua populosa do bairro central de Varsovia.

Tambem nos Estados Unidos ha legislação sobre o beijo. Em Massachusetts uma lei muito antiga prohibe que se beije na rua. Se um casal de jovens se deixa apanhar em flagrante, não escapa a uma temporada na prisão.

Um rico mineiro, conhecido em New-York, teve que pagar dez mil dollars de indemnisação por haver beijado, a força, uma senhora. Em Los Angeles (California), um negro que tentou em plena rua abraçar e beijar uma moça branca, foi castigado com trinta annos de prisão.

Do mesmo modo as mulheres estão prohibidas de roubar beijos. Foi isto estabelecido pelo tribunal de Pittsburgo em 1907. Uma senhora muito entrada em annos, beijou na rua um rapaz, e foi obrigada a pagar dous dollars de multa.

☞

Beatriz — Dizes que o Julio já fez a corte? Não creio. Jurou-se que eu era a unica mulher que elle ama!

Alice — E' possivel; mas elle a mim não me punha na conta das mulheres. Só me chamava "anjo".

☞

Um homem geralmente faz loucuras por uma mulher antes dos 25 e depois dos 55 annos de idade.

☞

Quanto vale uma

cabeça de macaco

Entre os povos europeus e americanos, uma cabeça de macaco não tem mais utilidade do que a que lhe possa derivar do seu prestimo como exemplar de museu zoologico.

No Sião, é muito differente: alli, as cabeças dos macacos são objectos muito apreciados.

Pregadas nas portas das casas têm a maravilhosa virtude de afastar as almas



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista por occasião do Corso de Carnaval.

☞

☞

dos deluntos e todos os máus espiritos. Mas ainda não é só isto: se se ferver uma cabeça de macaco, o caldo que com ella se forma, tomado por quem tenha acabado de ter um ataque de hexigas, preserva-o para o resto da vida de tornar a soffrer a mesma doença.

Pelo menos assim acreditam os Siamезes.

☞

Numa reunião familiar, vem á baila, na conversa, o caso de um cirurgião que, tendo operado um homem, colheu

a ferida, esquecendo-se de una esponja dentro della, o que deu causa á morte do operado. Um dos assistentes faz-se muito pallido e chega quasi a ter um desmaio.

— Que é isso? — perguntam, assustados.

— E' que eu fui operado de appendicite ha trez semanas, e agora me lembro de que, logo depois da operação, o medico se queixou de ter perdido o guarda chuva.

☞

luzida pelos
lano. Fora
competentis
Bom Retiro
Vo Tatuap.



A Grande Enchente em S. Paulo



Photographias tiradas para "A Cigarra", em varios bairros banhados pelo rio Tietê, por ocasião da grande enchente produzida pelas ultimas chuvas. Em algumas ruas as aguas subiram tanto, que as tornaram perfeitamente navegaveis, dando-lhe um aspecto veneziano. Fora t enormes os prejuizos causados aos moradores dos logares alagados e grandes perigos ameaçam a saude publica si os poderes competentes não tomarem severas medidas. 1 - Campo Militar. 2 - No Canindé. 3 - Rua Anhaia, no Bom Retiro. 4 - Outro aspecto de Bom Retiro. 5 - No Catumbé, vendo-se o alerço do bonde da Light completamente coberto pelas aguas qua formaram um vasto lago. 6 - No Taquaré.

A Nortista
CASA DE RENDAS

Recebeu rico sortimento de
RENDAS do Ceará e outros
lindos trabalhos feitos á mão.
Rua da Liberdade, 72



O delíci

Embora
uns pai
costo qu
unida p
Na Ru
prohibido
e que ir
al era
ções.

Para p
ta o case
trada de
duvida a
diz: "un
pato nor
ou sorri
rapariga
no trem
"ladrão"
freu vari

Conta,
mal que
Trefiloff
10 rublo
jado sua
do bairro

Tambe
legislação
sachusset
bibe que
casal de
flagrante
rada na

Um ri
New-Yor
dollars d
beijado,
Los Ang
que tente
beijar un
gado con

Do mu
são proh
nto esta
"ittisbur
ta muito
na rua u
ugar do

Beatri
fez a
se que
le ama
Alice
nem não
mulheres

Um h
uras pe
5 e dep

Quanto

Entre
anos, u
mais util
derivar e
de muse

No Si
cabeças
to apreci
Pregac
maravilh

Os Funeraes de Ruy Barbosa



Em cima: o arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leine, officinando a missa de corpo presente do grande brasileiro. Em baixo: a excma. viuva de Ruy Barbosa, dando o braço ao dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, deixa o edificio da Bibliotheca Nacional após a commovente cerimonia religiosa. Vêem-se ao lado o deputado Alfredo Ruy Barbosa e as excmas. filhas e genros do illustre extinto.

Brevemente - "Atalanta"
Poema de Cassiano Ricardo

Será posto á venda em todas as livrarias.

Os Funeraes de Ruy Barbosa



Especto da camara ardente, vendo-se, assinalado com uma estrela no peito, o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, no momento em que S. Ex. relava o ataúde do grande brasileiro.

BIOTONICO
FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE

ANEMIA
NEURASTHENIA
DEBILIDADE
TUBERCULOSE

BIOTONICO
FONTOURA

REGENERA O
SANGUE
FORTIFICA OS
MUSCULOS
FORTALECE OS
NERVOS

O BIONICO
E ESPECIAL EM ANEMIA
E NEURASTHENIA

INSTITUTO MEDICAMENTA

FONTOURA, SERPEL
S. PAULO



Em cima: o arcebispo de São Paulo, grande brasileiro de agricultura, deixo...

Os Funeraes de Ruy Barbosa



O cortejo funebre deixando a Avenida Rio Branco em direcção ao Cemiterio de S. João Baptista.

BILHETES PREMIADOS SÓ NA

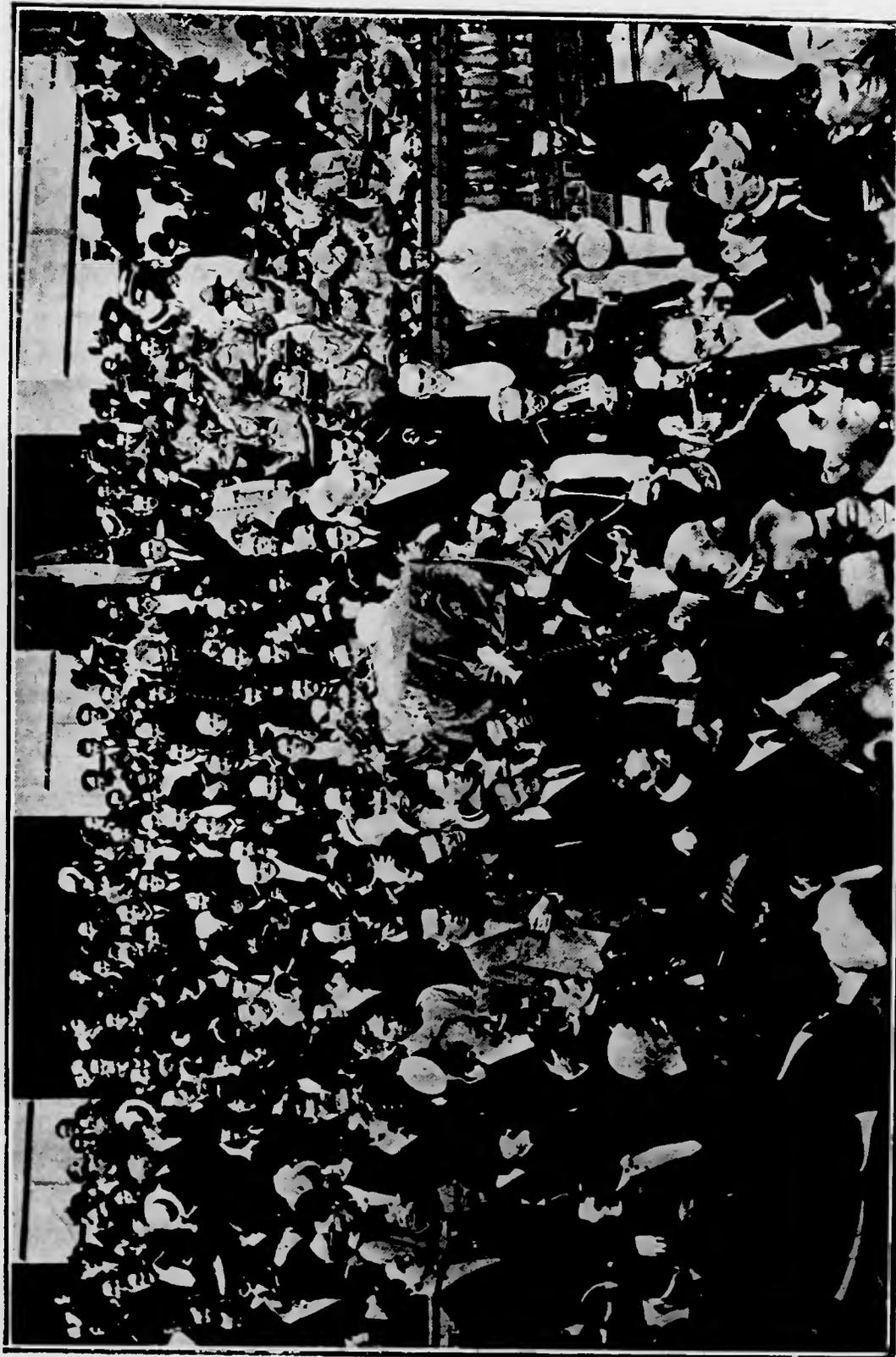
Casa Lorenzo

à rua Quintino Bocayuva 42 (Esquina da rua Benjamin Constant) - Teleph. Central 4858

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS — Unica que offerce maiores vantagens aos seus freguezes

Saída do féretro. Instantâneo tirado em frente à Bibliotheca Nacional, vendo-se o atalho transportado por membros do Governo Federal e por populares com destino ao Cemiterio de S. João Baptista. Destacam-se na granura os srs. presidente da Camara dos Deputados, ministro da Guerra, chefe do Estado Maior, e representantes do Poder Judiciario, e do Poder Executivo, circunscritos dos Estados-Unidos e de Portugal, ministros da Agricultura e da Fazenda.

Os Funeraes de Ruy Barbosa



Salida do féretro. Instantaneo tirado em frente á Bibliotheca Nacional, vendo-se o ataúde transportado por membros do Governo Federal e por populares com destino no Cemiterio de S. João Baptista. Destacam-se na grama os srs. presidente da Camara dos Deputados, ministro da Guerra, chefe do Estado Mayor e pre-ordenados do Poder Judiciario, o sr. ministro da Fazenda, o sr. ministro da Guerra, o sr. ministro da Agricultura e da Farsenda.

O
B
á ru
AC



Ambrosina e Celia, intacto collega de imductor-secretario do commercio".

me ainda não conse-
ox-trot"! Um pouco

seu entendimento, é
educação, embora de
esteja de perfeito

no meu riso, que
Mas, sim, continua,
ven en a continuar
sqüina, parar inopida-
espera do meu ami-
alar com uma menti-
orze annos rubros.

sante. E' muito mais
s suas opiniões, des
qualifica depois do
por inteiro.

as, em casa do meu
abe que a prima, a
o, é dada á musica.
lamei polidamente o
ao piano. — Um pe-
qualquer coisa...

bia. Vae o Zézé, ri-
al, meu caro, em ar-
stas.

ar o presidente Epi-

el. Então a menina
ocando Nepomuceno
E instinctivamente
y", aquelle pedaci-
que tanto diz com
sentimental.

(aquella gargalhad-
geninas que não sa-
vos), encheu-me de

vergonha e tristeza. Porém o Zézé explica (a auctoridade nesses casos é delles) que se não usam mais essas coisas. — "O tango, legitimo! Isto é que é a dança da moda.

E começa a citar, alguns da banda Dickmann, do Rio, muito em voga: "Na coitêta", "Nbo Chico são do molle", umas coisas langues e saracoteadas, que lhe poem os olhos em extases e o corpo em sacudidelas. O tango, o "rag-time", essas danças banholeantes de agora exercem sobre os seus nervos dominio especial. Se vae pela rua e algum piano ou orchestra proxima rompe uma dessas musicas ardentes, lá começa o meu amigo a gingar de boneco de engonço. E apertadinho, todo luzente, na sua feminilisação "chic", parece um hebé em desabrocho, com o frescor levemente carminado dos lahios.

Esta amizade, meus senhores, dá prazer. Nunca esqueci, por exemplo, a "gaffe" que fiz quando foi para a prima tocar ao piano. A menina correu os dedinhos pelo teclado e de lá tirou, pode-se dizer, a psychologia de uma sociedade.

O batuque, ora sensual, ora muito langue, deu-me uma sensação de saudade... Era o sertão longinquo e semi-harbaro do meu Estado, o capadocismo sensahorão da sanfona, transportados para a sala de meu amigo, muitos justos e muito polidos, com requintes de ultima moda.

BRENNO PINHEIRO

Almas tristes

☞

Para Ribeiro Couto.

Elle era muito triste... Lia Jules Laforgue, nos poentes loiros... Nas noites de outomno, dedilhava, num velho cravo, trechos queridos de Schumann...

Uma tarde — o céu era uma sombrinha azul sobre a cabelleira verde da paisagem — perguntou-lhe alguem:

— Porque és triste?

E elle disse:

— A noite tambem é triste... A noite, nem que queira, não póde ser alegre como o dia... E não sebe o motivo...

* * *

Uma vez, na hobemia de um café, elle riu-se como uma criança.

Extranharam...

— Ris? Então és alegre?

— Ha noites claras de luar... Tão claras como um dia de sol esmaecido... Parecem transformadas... E, no entanto, continuam sendo noites...

* * *

No aconchego de uma sala em penumbra, elle falou, certa vez, á noiva:

— Não sei como gostas de mim...

Sou tão triste...

E ella, numa caricia, respondeu:

— Não sabes, porventura, que a noite é triste?... Mas, que estão guar-

dadas nella as riquezas do céu? Que é na tristeza da noite que Deus expõe as suas joias?

Hildebrando Seixas Siqueira.

Campinas, Março de 1923.

Cabellos Brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Delem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Preço de 1 vidro 6\$000 — Pelo correio, 7\$ — Encontra-se á venda nas drogarias e casas de perlumarias de 1.ª ordem

Carnaval de 1923 — Os bailes a phantasia



Aspecto de baile do Royal Club, no Theatro Republica, tirado especialmente para "A Cigarra"

UM MODELO

A GORA vai a fazer um anno desde que o vi pela primeira vez na casa das meninas Noronhas, umas criaturitas frivolas que me distinguem com a sua sympathia e que, por isso, penetraram todo o meu sentimento affectivo.

— O sr. X.

— O Zézé.

Muito prazer, etc. Dahi, da immensa satisfação que tivemos em cumprimentar-nos pela primeira vez, passámos ao labiryntho da sua conversazinha rendilhada de "foot-ball", o que para logo agradao immenso.

Conversámos alli, a um canto, entre os apertes mais ou menos espirituosos e cheios de exclamações das meninas Noronhas.

Assumpto variado. O Zézé discorren galhardamente sobre uma infinidade de artistas de cinema: Priscilla Dean, William Hart, a Gladys...

— Ah! a Gladys! que par de olhos! Aquillo, meninas, é o "sucto"! que par de olhos, hein! e piscava gostosamente para a prima, que o ouvia enlevada.

Não havia como a Gladys e a Priscilla.

Desde então começámos a ficar amigos, muito embora as nossas idades não permittam a vida intima que fazemos em commum. Elle vai, num desses me-

zes qualquer, completar dezeseite annos, entrando, assim na sua "jennesse dorée", como as primas fazem questão em explicar.

Em casa o meu querido Zézé é um mião. Um encanto de menino, como bondosamente lhe diz a mã-nã, com o seu sorriso complacen e de todas as horas. Acorda invariavelmente já sol alto. Faz a "toilette" e entra a tratar da "Lysette", uma cachorrinha "fox-terrier", de que cuida carinhosamente, de collaboração com a prima, que tambem lhe é muito afeiçoada.

As nossas relações tão estreitas a-sim não ficam bem. Sei mesmo que alguém ha por ahi que me recrimina por isso. Elle é quasi uma criança e eu já vou a descambar para os trinta, ariscando, ás vezes, multiplas attitudes graves que a gente precisa assumir pela vida em fóra... Mas o meu affecto, o affecto que lhe dedico espontaneamente, dá prazer. Sinto perto do meu amigo talvez o mesmo que o sr. Ribeiro Couto sentia ao pé do elegante Paulo Mattos.

Sei mesmo que, quando nos vêem pela rua, eu mettido nas minhas roupas feitas de conformidade com o meu genio bonachão e elle no seu casaquinho cintado, calças apertadas, na moda, os supercilios ennegrecidos, suspeitos, não hão de julgar bem da

minha austeridade. E é por esses passeios na rua que o meu querido Zézé mais me satisfaz. Muito correcto no seu terninho ultimo, um pouco derreado para a frente, a mão esquerda enfiada no bolso da calça e, ás vezes, a olhar com insistencia para o relógio-pulseira, que não anda para um "rendez-vous" previamente marcado por uma "garota" dos seus peccados.

Uma delicia!

E quando foi para fazer o exame de portuguez! Uma pandega! Como sempre veiu em busca da minha auctoridade, da auctoridade que eu costume manter, implacavel, deante de certa gente... Ontro que m'a pedisse em tal situação eu não a dava. Mas o meu querido Zézé! Gastava horas a fio por essas ruas, passeando, a lhe explicar as regras do sr. João Ribeiro, que m'as ensinou o meu professor de linguas, um mulato pernóstico que sabia o Canôas de cór e a quem hoje amaldiçoó com todas as veras de que sou capaz. Eu falava, tomando já não me lembro se ares pedagogicos ou conselheiraes, que nenhum me fica bem, quando era interrompido por uma reverencia de Zézé para uma moçinha que passava. E logo um commentario debochado: — Morenaço cotuba! Mas não é

Duas gêmeas



As galantes meninas Ambrosina e Celia, filhinhas do nosso distincto collega de imprensa Mario Reys, redactor-secretario do "Jornal de Commercio".

— ○ —

"chic". Imagina que ainda não conseguiu dansar o "fox-trot"! Um pouco "bas-bleu"!

"Bas-bleu", no seu entendimento, é toda aquella cuja educação, embora de nível superior, não esteja de perfeito accordo com a sua.

E logo a reparar no meu riso, que se não refréa: — Mas, sim, continuo, o participio. E lá veiu eu a continuar para, na proxima esquina, parar inopinadamente e ficar á espera do meu amigo, que correu a falar com uma meninota dos seus quatorze annos rubros.

E' muito interessante. E' muito mais quando dá uma das suas opiniões, das "cotubas", como as qualifica depois do meu assentimento por inteiro.

Uma noite dessas, em casa do meu querido amigo, sonbe que a prima, a mais do seu coração, é dada á musica. Está claro que reclamei polidamente o prazer de ouvil-a ao piano. — Um pedaço de Chopin, qualquer coisa...

Chopin? não sabia. Vai o Zézé, ri-se de mim: — Qual, meu caro, em arte somos nacionalistas.

Eu sorri, a lembrar o presidente Epitacio.

— Oh! é louvavel. Então a menina vai nos deliciar tocando Nepomuceno ou Carlos Gomes. E instinctivamente lembrei o "Guarany", aquelle pedacinho da Avé Maria, que tanto diz com a minha educação sentimental.

Uma gargalhada, (aquella gargalhadinha nervosa de meninas que não sabem conter os nervos), encheu-me de



O talentoso musicista Vicente de Lima, flautista exímio, verdadeiro Pattapio, tal a arte com que maneja e sopra o seu instrumento.

JATAHY PRADO

O REI

DOS REMEDIOS BRASILEIROS



A SUA-FAM-A DOMINA

DO NOVO AO VELHO MUNDO

nconti-
n que,
nos aos
ses dos
eliosos

ios se-
s cru-
brar a
ue nos
ial não
ompas,
ratosos
io dos
ie nos
carnes,
bravel

corpo
ado em
«Pha-
esbelto
sarina
harmo-
mbina-
s com
mimo-
longos
v, seus
i, eram
lles eu
s tem-
faziam
de ju-
navam
como
a haste.

“Pagina triste”

A' memoria de Leonor
Sadocco

RS

De um lado flôres já murchas pelo fogo de um sol abrasador, de outro lado, á cabeceira, pequena cruz a lembrar a todo o mortal que passa ao lado dessa derradeira mansão o sonho vago que a vida é, sonho tão vago quão illusorio, sonho que nos paroxismos de sua idealisação atiramos, muitas vezes, no lodaçal do orgulho e da ingratidão. Porém, findo esse sonho, quando voltamos á realidade, quando voltamos novamente a ser o que fomos, quando vimos occupar um tão mesquinho lugar oisto a que chamamos «Terra» ao envez de «loferno», uando, digo eu, acabarem todos os sonhos da juventude, então nos arrependemos de tudo o que fizemos, então nos



A bella, Senhorita Leonor Sadocco, fallecida ha cinco annos nesta capital.

lembraremos dos incontidos momentos em que, ébrios, nos entregamos aos afagos tão prejudiciaes dos vicios, tão contumeliosos quão inuteis.

Por isso estão nos sepulchros as austeras cruzes, para nos lembrar a modestia do lugar que nos aguarda e para o qual não são necessarias pompas, nem joias, nem aparatosos enfeites, para gaudio dos gulosos vermes que nos irão destruir as carnes, tão lenta quão inexoravelmente.

LEONOR

Franzina! Seu corpo que deveria ser talhado em jaspe ou marmore de «Pharos», era esguio e esbelto como o de uma daosarina grega, suas formas harmoniosas em tudo combinavam com os dotes com que a Natureza a mimoseara. Os cabellos longos e negros de ébano, seus olhos, ai, seus olhos, eram um livro aberto. Nelles eu lia a bonança ou as tempestades que ora os faziam brilhar de alegria, de juventude, ora os torçavam laoguidos, murchos como umalôr arrancada da haste.



Um Tónico- Reconstituente

Áquelles de organismo delicado,
jovens ou adultos,

Emulsão de Scott

é nutrição e tónico que renova
os tecidos do corpo inteiro.



Sonhando... o dia 27-10 922

A Guilherme L. Oliveira

Sonhei... mas este sonho não foi mais que o céu de saudade!

Sonhei que estávamos num sitio longínquo, num paiz desconhecido, de encantos mil, de boninas e rosas, de perolas e estrellas, de anjos e borboletas! Para engrinaldar esse conjunto de joias e bellazas, o teu olhar ostentava uma suave e rapida fascinação. Trocámos affectos...

Tu fallavas-me entre sorrisos e emoções, da tua ventura, de tua ambição de moço, cuja realidade, já prescutas, sentindo bem perto do teu coração a musica arrebatadora desta cavatina exrtranha «Amar e desesperar».

Nesse paiz sonhado havia, então, uma festa exquislta... muito original... para nós. A festa dos

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

tico da saudade... passando por tudo... recordando amores!

E foi assim que neste meu cerebro adormecido vi esse paiz ideal, muito distante de qualquer concepção humana, onde nos encontramos muitas vezes exprimindo o que sentiamos!

Sinto-me feliz ao escrever-te estas linhas, muito embora sem poder descrever-te o meu sonho, que não se linda aqui!

Aquelles encontros felizes das nossas almas, quem sabe? Aquella adoravel e agradavel phantasia foi um breve e rapido instante de felicidade.

Dizem os poetas e os grandes

nha; Lygia, agradando o par de C.; Celina, apaixonada por alguém; Alice, muito triste; João, um pierrot pensativo; Olavo P., muito engraçadinho com o laço de fita no cabello; Jorgito, captivando todas as senhoritas com a sua irresistivel sympathia; José, bonitinho; Americo, um pouco triste, pois faltava alguém; Aristides, repetindo a todas as mesmas phrases; Oscar, dansou pouco... por que? Sylvio, lindinho com o seu cabello empoado; Arthur, muito brincalhão; Ticy, palestrando muito com a sua...; Mario, procurando uma senhorita que infelizmente não lhe ligou. Que uruca! Olavo, muito quieto. Da leitora — *Amôr que triumphá.*

Lembrança do Carnaval

Ao joven Lauro Gomes.

O Carnaval sempre deixa alguma coisa. Saudade, talvez, aquelles que se entregam á loucura dos tres dias dias de pandega, perdidos no rendado das serpentinas, tontos de ether e ebrios de sonho... E uma lembrança aos que como eu gostam de ver aquelles que divertem os outros. O Carnaval sempre me dá a mim, assumpto para uma nota como essas linhas de hoje, que não envergam aquellas lindas phantasias que fizeram o corso na Avenida. Estas linhas foram escriptas sobre as cinzas de quarta-feira... após o enterro de Momo... Tarde de terça-feira. S. Paulo delirava, louco de entusiasmo... A Avenida Paulista era uma colmeia, ou uma grande teia de aranha cheia de presas... as innocentes moscas que na teia se haviam deixado prender... Foi a impressão que me deu o rendado de serpentinas que corria lá dentro, mal deixando ver as cabecinhas das Colombinas encantadoras e dos Pierrots e Arlequins... sem graça... Um cheiro de ether dominava o ambiente florido e radioso. Enthusiasmada, pela folia, defendia-me das «agressões» que a todo o momento e de todos os lados me surgiam, quando deparei com um auto, tendo um rapaz no estribo, vestido com um pyjama chinês, que me attraheu a atenção. Contou-me que se chamava Lauro Gomes e, combinámos de nos encontrar na proxima volta que devíamos fazer na Avenida. E,

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequências desagradáveis e sem necessidade de regimen a

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeira

A caixinha conlem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LAIEUF
49. Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogeries

passaros... das flores... azas em perfume pelos ares ao calor bemfazejo do sol e ao sopro leve da brisa. Bando de aves canóras, beijando as flores, faziam tremor os ramos, enchando o espaço multicolor de um mixto de musica e aroma de petalas e plumas de amor e de suspiros!

Ante este espetaculo novo e deslumbrante, sentimos emoções nunca experimentadas... mas a belleza da phantastica região era tanta, que esquecendo o bulicio dessa festa inimitavel, fugimos para damirar a natureza encantada... Quanto riso naquelle prado matizado de flores, naquelle bosque povoado de visões attrahentes, «que hoje», mesmo em sonho, nos fazem lembrar as nossas confidencias... tal qual como a brisa no seu queixume habitual e poe-

philosophos «que a esperança é sonho doirado de quem desperta.» E eu creio... quero crer nesse affecto expressivo que muitas vezes nos conduz ás portas do futuro... fazendo reviver e viver eternamente duas almas, dois corações!

Esquecer-te? Impossivel! Por isso, per meio desta «Cigarra», envio te estas pallidas linhas repassadas de dor e saudade...

Senho Cruel.

Impressões do Carnaval

Nadyr, muito satisfeita ao lado do C.; Zuleika, prendendo o seu amôr; M. Lourdes, com saudade das cartas de baralho; Nêê, sentindo falta no...; M. Elisa, procurada por todos; Olga, muito bôasinha; Eline, vencendo a chapa de certa moreni-



ATROPOS

LEGITIMO PO' INSECTICIDA DA DALMACIA

BEHR & CO. SUCC. = TRIESTE =

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS A 2\$500 A LATA



LEONOR

O orgulho, a vaidade, a presumpção, tudo isso era letra morta, tudo o que manifestava um acto reprovavel não se aninhava naquelle ser, puro exemplo da virtude e da probidade.

Era de uma alma pura, candida, transparente como a agua crystalina, de sentimentos tão nobres, de um coração tão sensível, que sentia profunda magua ao deparar outro que não possuísse os mesmos sentimentos, as mesmas acções.

Como joven era incomparavel, como amiga insubstituível.

A Morte, no seu passo gigantesco, firme, com seu cadaverico e medonho riso a patentear sua insensibilidade, poz á mostra os descarnados ossos, brandindo horrivelmente o altange com o qual ceifa jovens, velhos e creanças, jovens que desejariam viver, sempre sonhando amôres, mas que á aproximação da gelidez da Morte tremaram, embora bravos, sentiram então quanto é preciosa a vida, sentiram os horrores de um combate contrahido contra um sêr abstracto, invulneravel, mas que fere, que mata inexoravelmente e então, a exemplo dos naufragos, em alto mar, que se aliram aos destroços do barco para salvarem suas existencias por aquelle momento, por aquelle momento sim, pois que inutilmente esperarão socorro, inutilmente esperarão ver-se-lhes abrir os braços da Providencia, pois que ella ao lado desses seres votados a tão cruciante fim, sorri perseverante e convicta de sua victoria, impassível, aguardando o fim da catastrophe e servindo-se do Mar como sepulcro.

Contam que a Morte é um esqueleto, que, em lugar dos olhos, nas orbitas, tem dois Infernos de fogo, accessos. Pois bem, a luz desse fogo offusca-a... torna-a cega.

Cega e indifferente.

Como cega não viu que, ao des-

cer o alfange, ceitava uma llôr no auge da sua formosura, abatendo a de um só golpe, não viu que a pobresinha tremia e de mãos postas implorava que fosse poupada. Nada olhou... cumpriu sua desditosa missão.

Anjos em legiões desceram para levar a alma que d'aquelle divino corpo se desprendia e levaram n'a como precioso ornamento para as ethereas regiões.

Levaram a alma, e seu corpo insensível a todas as miserias humanas repousa num caixão, bello e sereno como uma virgem de altar, esperando a remoção para a humida terra, unica herança de quem nada mais espera desta vida.

Em vez de ricos vestidos, teve lyrios candidos como sua alma, por joias teve sinceras lagrimas, verdadeiras perolas que por suas faces de cêra rolaram, muitas das quaes aos cabelos se uniram.

Como sua lembrança deixou a imagem da saudade no coração de todos, acerbo espinho que o punge a todo o instante.

Foi-se e a Natureza toda chorou.

O seu perfume suave, embriagador, que recordava as antigas gregas após o banho, extinguiu-se por completo, como tambem o das assestinadas rosas do seu jardim, que de dôr murcharam. Os passaros que todos os dias num unisono canto vinham liral-a do leite, tepido e macio, não mais cantaram. Comprehenderam quão tectrico, quão descador era aquelle quadro pintado com as mais horrores côres... Voltaram todas as manhãs, porém não mais cantaram.

Leonor, no tundo de meu coração, o lugar que te consagrei, embora pequenino, continuará a ser sempre teu, todinho, embora tu não mais existas, embora não mais te ouça o argentino riso. O éco infindavel de tua voz repercutirá a todo o instante nas arcadas e abobodas do

sepulcro onde o sepultei, com parte de minha alegria, num lugar onde ninguem poderá perturbá-lo, como num seu poderio, só... tão só quando teu corpo na misera cova, tu, naufraga da vida, illusão submergida no mar da esperanza... destroço de embarcação... fumo ephemero de uma vida tão cheia de bellezas e que tão cedo se apagou...

Adelia.

Pudim do Braz

Receita do magnifico pudim do Braz: para formar este delicioso pudim são necessarias 30 grammas dos olhares da Annita G., 10 do narizinho da Felicia C., 500 da bondade do Gaspar e 25 do moreno oriental da Jandyra. Depois disto tudo preparado, aquece-se ao torno com a paixão aguda do Marco G. e depois varre-se com as sobranceiras do Euclides E. de minha vontade que este pudim seja saboreado pela mimosa boquinha do Levy G. Da leitora — Rainha dos Pudins.

Cine Republica

Esteve brilhante o sarau promovido pelo G. D. Royal. Entre outras coisas notou-se: a phantasia elegante da senhorita Lydia C., a pose séria da senhorita C. Costa, a insistencia do Salim N. em dansar com a menina de oculos da Irla 29, a tolice do Jorge J. e do Halim A. em aspirar ether dos lança-perfumes: vocês qualquer dia vão parar no Juquery; o estacionamento do Michel diante da Irla 29, porque será? A idéa do Nicolau em só dansar nos corredores; coitadol é muito magro para servir de sardinha no centro do salão; a mania do Thimoteo L. em escolher o mesmo par; um doce para quem descobrir a causa; alfim, os olhares indiscretos da assidua leitora — Mlle. Lynce.

A' Nair Yole

A' minha distincta colleguinha envio meus sinceros parabens por sua brilhante approvação. Da amiguinha e leitora — F....

O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais difundido no mundo!

Aos apreciadores de uma pasta dentifricia pode-se recomendar conscientemente

a Pasta Odol

Ella limpa os dentes com perfeição, os faz saudios e fortifica as gengivas. Alem disso, evita com o seu uso quotidiano que os mesmos fiquem sujos e feios, impedindo tambem a formação do tartaro. O sabor é deliciosamente refrescante.



Sonha

to... Fôra ali... Foram essas aguas prateadas que o auxiliaram a abandonar-a para sempre, para nunca mais...

Partiu quando ella lhe promettia uma vida cheia de poesia e de rosos sonhos immortaes...

Partiu recusando aspirar o perfume mysterioso e embriagador daquella flor apaixonada, daquella Deusa do Amor, daquelle lyrio puro, daquelles olhos azues e belllos... divinos e bons!...

Louco!... Não reconheceu naquella ligura divina, naquella alma diamantina, a verdadeira, a sublime Felicidade!...

Pobre loura apaixonada! Olha para mim... assim... Deixa-me enxugar teus olhos, encantadora e ineleliz creatura...

Deixa que meus litem teus lindos olhos...

Ves?... os meus são negros... reflectem a terra... os teus são azues... espelham o céu!...

Não chores... Elle não merece... deixa-o ir... deixa-o!...

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Comprehendo!... A alma tua está envolvida na Dôr... grandiosamente sublime!...

Chôra!... chôra!... As lagrimas são o balsamo derramado nas chagas vivas do coração.

E conlundirei minhas lagrimas com as tuas...

Agora um braço, dado entre lagrimas e soluços...

A Lua continúa a expandir raios de luz prateada... As estrellas reflectem na abobada infinito com mais vida, com luz mais forte...

As flores todas esboçam um sorriso de satisfação intinda...

A alma da encantadora creatura navegou por entre leniveis escolhos, mas guardou a transparencia crystallina, permaneceu intacta, alva, pura e diamantina!

Olga Narduzzo.

nas, que cruzando os ares rendilhavam o manto de Momo. Depois de presenciar tudo isso resolvi dançar, e vi muita coisa que não posso lurtar-me de contar te, gracil «Cigarra». Nina Picbirillo, ricamente phantasiada de arlequinette estava simplesmente bella, fez assim palpar violentamente o coração de um G... erboso moreno. Genny e Jacy Monteiro trajadas de «creadas» deveras graciosas, não perderam uma contra danças. Djanira Rosa achando falta no «yankee». Odette, tristonha. Yáyá Rosa, no auge da alegria. Yolanda estava encantadora, sendo disputadissima em todas contranças. Zizi Longo animada como jamais se viu alguém. Alzira, creio que Cupido nella escolheu sua victima. Helenita de Sá, com ares de «Servilhana», não se esqueceu de Pinda. Gracinha e Lourdes Vieira muito alegres. Duas moças loiras, trajadas de preto, concorriam com a sua belleza para o animo dos cavalheiros. As irmãs Sposito não almejavam coisa melhor. Maria Eulina, indifferente, parecia não ver com celestes olhos que outros olhos azues nos della se lixavam. Benedicta e Lourdes Salles divertiam-se a valer. Finalmente, eu, querida «Cigarra», não gostei do baile, e sabe porque? Meu ideal fez-se máo para commigo e o mesmo fiz para com elle. E assim entre arrulos não podemos apreciar devidamente o baile. Da leitora — Lucy.

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e XAROPE de **DESCHIENS** Hemoglobina,
(PARIS) CURAM SEMPRE

Chega-te assim... mais perto... agora deixa que meus labios pousem em os teus labios... deixa que as nossas boccas se encontrem e se beijem... assim...

Agora ri... mostra teus dentes pequeninos, alvos e transparentes, num sorriso lascinante e gracioso...

Sê como essa leve mariposa que, despreocupada da vida, pausa de flor em flor, sem deixar fragmentos da propria alma. Sê assim...

Oh!... mas tu não me fazes a vontade!... tu choras...

Para que essas lagrimas diamantinas a rolem pelo teu rosto tão puro e angelical?

Oh!... mas que soluços dilacerantes ouço!...

São gemidos profundos de alma ferida...

Pobre rosa desfolhada!... Pobre rosa esquecida... Trazes a alma queimada na ardente ppra da Desillusão!...

O Carnaval em Sorocaba

Sorocaba mantendo a tradição de terra divertida, atirou-se aos folguedos carnavalescos e foi ao delirio. Segunda-leira, o dia passou desanimado; nem mascarar, nem carros, emlim nada nos fazia lembrar do Carnaval. Veio a tarde e com ella, a alegria surgiu. A cidade movimentou-se, na praça Cel. Prestes appareceram os carros, depois os foliões, enfim o povo allí aglomerou-se e as homenagens a Momo foram ao auge. Eu tomava parte num dos carros onde me foi possível apreciar toda a lesta. Retiram-nos, ás 21 horas, com destino ao Theatro São Raphael, para tomarmos parte no baile a phantasia. Uma lesta sumptuosissima. Luzes, musica e o ambiente embalsamado de perfumes, tudo contribuia para o entusiasmo. As frisas repletas, tal como um vulcão activo expellindo suas lavas em confettis e serpenti-

Desappareceu

Desejo encontrar o sr. Gumerindo, socio da sociedade Hippica Paulista, amigo do sr. Amadeo Saraiva e do sr. Manéco Lacerda Franco. Como já me dirigi a estes senhores e elles não me puderam informar, peço ás gentis leitoras da «Cigarra» que assim que souberem do paradeiro deste moço, o especial obsequio de escreverem para a «Cigarra» — Waikiria.

O predilecto

E' de estatura pequena, traja-se modestamente, possui lindos olhos, cabellos loiros e é de uma sympathis attrahente. Reside á Avenida M. Buchard n.º impar, e sei que trabalha num escriptorio á Rua de S. Bento numero que não é par. Conheci-o numa apresentação e desde esse dia... Da amiguinha e leitora — Constance.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

eu, ansiosa para tornar a ver, procurava-o, e liquei triste, muito triste, sem esperanças de jamais o encontrar, pois já eram 21 horas! Na Avenida muita gente ainda se divertia e divertia os outros... os deradeiros palhaços da lollia... Mas, no Carnaval tudo é loucura, phantasia, e quando tudo me parecia llorir, o sonho desleza-se. Momo preparou-se para partir. As primeiras cinzas de quarta leira caliam-lhe em cima. Estava lindo o seu reinado. Eu ainda espero encontrar o meu chinezinho... Da assidua leitora — *Creadinha*.

Leilão na Villa Buarque

Quanto me dão pela sympathia de Alice P., pelos bellos olhos de Rosa A., pela gracinha de Lucia B., pela bondade de Melica C., pelo talento musical de Cesira C., pelo porte elegante de Cynira, pela simplicidade de Odette M., pelos olhos azues de Jenny C., pelos cabellos de Odette C., pelas saudades que nos deixaram Iracema, Julieta e Maria B. C., e, linalmente, quanto vale o martello da leitora — *Leiloeira*? Em que consiste a felicidade?

Ao joven Fried Ferruggi

Em que consiste a felicidade, Fried? Consistirá, porventura, em possuir elegantes coches, cujos cavallos de pura raça salpicam o pobre de lama? Em ser assignante de um sumptuoso camarote, no mais luxuoso theatro da cidade? Nas rendas e nos velludos, ou na sumptuosidade dos palacios? Não. Os grandes homens, esses lilhos predilectos do genio, que percorrem muitas vezes esta vida de miserias com o lacho do saber na mão e os pés descalços; os philosophos, esses loucos sublimes, que lançam a sua lortuna ao mar, vivem em um tonel, como Diogenes, e se envolvem em uma capa eslarrapada e suja, e que que estudaram muitas noules o grande problema que eleva a ocoação humano ao estado de perleita felicidade; a Historia, esse lamento do passado que nos serve de exemplo no presente, tudo, enfim, nes diz que não é o ouro, nem são de altas gerarchias, nem a consideração publica, que constituem a verdadeira felicidade.

Que é, pois, a grandeza mentida da vida, comparada com a morte?

Para que nos ha de causar tanta canseira essa linha de ouro que separa a humanidade que ri da humanidade que chora?

A felicidade consiste em não desejar, meu amigo; porém o homem

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

é um desejo constante desde que nasce até que exala o ultimo suspiro.

Não desejar é não viver e desejar é ser desgraçado.

Eis o grande problema da humanidade.

Não és da mesma opinião, Fried? Da miguinha — *R.*

Olhos embelezados pelo uso de Lavolho



Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e os seus amigos e amigas fallarão da sua beleza.

A venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e Drogarias.



Cousas de todos os dias...

Não partas... Não... Fica... Amor!...

... e a linda loura de olhos azues cor do céu, marejados de lagrimas crystallinas, transparentes, num soluço profundo... numa supplica toda amor... desesperava-se ao pensar na breve partida do seu amado...

A Lua, cor de prata, illuminava a beira do rio ermo, silencioso... Aqui, os namorados num dilacerante despedida... Ali as llores mudas, dormentes... Mais alem, um barco á espera de braços lortes, vigorosos para movel-o.

Não partas... Não... Fica... Amar!!!...

E ella, numa ultima supplica, com suas mãosinhas pallidas, perlumadas e leves como petalas de rosa, acariciava-o docemente...

Seus olhos azues, supplices e bons, repousavam nos olhos castanhos e decisos delle...

Oh! Por Deus!... Não partas não... Fica...

Amor... Amor...

Echoou no ar um adeus acerbo e dolorido. Logo após um grito de dor, um cruciante e um longo gemido quebrou o silencio bucolico da noite.

E, por sobre a relva humida de garôa rolou um corpo tremulo e ollegante...

Olluscou-se e Lua, talvez numa rapida passagem de uma nuvem vaporosa... errante...

O barco, em movimento entre as calmas aguas prateadas, parecia uma lolha morta vagando a esmo entre a immensidão do Oaeano infinito...

As llores mansamente, tristemente levantaram suas corolas multicores murmurando... segredando á doce viração que as acariciava... Negros, tristes e profundos mysterios...

Entre o silencio e as trevas da noite ergue-se phantasticamente uma ligura alta, esguia, alva como o lyrio, envolta em mortal sudario...

Tremula e indecisa, pergunta á negra solidão que a rodeia algo de seu amado...

Nada... e ninguem responde...

Olha para a Lua que, triste e livida, a lita com compaixão... Mira as estrellas sem brilho algum, sem logo, sem luz... Vê as llores cabidas, dobradas pelo peso da Desventura... Soluçam... soluçam...

Partiu... Elle roubou-lhe a Vida... a Alma...

Partiu quando ella, boa, sublime, lhe supplicava que não losse... que não losse...

Olhou para o rio tremeluzin-

Lições de Tachigraphia

Uma Senhora, com grande pratica e preparo theorico, acceta alumnos e alumnas de tachigraphia. Ensinam-se pelos processos mais modernos e mais simples. Em tres mezes ficam os alumnos preparados.

Cartas na redação d'„A Cigarra“, a R. H.

do... Fô
oraleada
lonal-a
mais...

Partiu
uma vid
seos son

Partiu
lume my
quella llo
sa do A
daquelles
divinos

Louco
quella liq
diamanti
Felicidad

Pobre
para mil
enxugar
inleliz cr

Deixa
dos olhe

Ves?
rellectem
azues...

Não cl
deixa-o i



Chega
agora de
sem em
as nossa
se beijem

Agora
pequeni
nun s'orr

Sê co
despreco
llo em l

da propri

Oh! l.
vontade!

Para
mantinas
tio puro

Oh! l.
rentes ou

São g
lrida...

Pobre
tre rosa

ma queir

Desillusã



Carnaval no Hotel D'Oeste

Magnificas estiveram as reuniões carnavalescas. Do meu cantinho pude apreciar tudo. Mme. Zucchi, com a sua distincção, foi de uma affabilidade e delicadeza captivantes para com os seus hospedes e convidados. No baile de domingo os dois inseparaveis amigos deram a nota alegre, começando o jogo de serpentinhas e confetti, em que foram dignamente auxiliados pelo «Gordo». Mlle. B. muito elegante na sua phantasia de Arlequim, a principio um tanto melancolico, como se estivesse sentindo a falta de certa pessoa (ou foi por causa dos cabellos rebeldes?) Mlle. N. muito satisfeita em vêr seu «inglezinho»; o qual julgo ser allemão, pois sei que trabalha em um banco germanico. Parece-me que Cupido já atirou suas flexas. Admiravel foi Mlle. L. M. em suas danças semi-classicas. O sr. A. N. sahio lóra do sério apparecendo de terno branco com sapatos pretos: enfim o Carnaval per-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

a cartola alheia. Floripes zangada ao ler certa cousa num leque. Aracy recordando, com saudade, de 1918 Jacyra radiante com suas innumeradas conquistas. Nicota fazendo monopolio do baixinho carioca. Aparecida lamentando as surpresas da segunda feira de carnaval... Eulina impirando sempre no coração de... Leonor ás voltas com um medico que aqui esteve. Candida, incomprehensivel. Didi lamentando que o elegante industrial não tivesse compartilhado dos nossos folguedos carnavalescos. Ev... inconsolavel com a partida do Joãozinho. Zelia dansando muito com certo carioca. Z. tambem se candidatando admiradora do dr. Petralha. Odile, constante. Lucila lamentando um passado que não tornará mais... Lourdes conquistando o millésimo coração. N. esquecendo o seu futuro noivo, iniciou com o E.

ram o alvo das gentilezas da senhorita I. Charlie não foi aos bailes de Carnaval. Por que? Não gostou de sabbado? Dr. Petralha ficou encantado com a graça das sancarlenses. Dr. Veridiano conquistando ou conquistado? Aldonio cada vez mais firme com sua noiva. Nephtaly enlevado com a sedução de certos olhos castanhos. Durval sem defini; é a morena ou a loira? Joãozinho A. querendo conquistar mais de um coração. Odilon A. manifestou-se eximio dansarino. Paulo e Flavio deram vida e realce ao terceiro baile. E. Rocha gostou muito de dansar com senhorita N. S. Foi o que viu uma leitora com seus — *Olhos de Lynce.*

Notas santistas

Porque será que: as Barros não vão mais a festas, Corinha e Judith são tão indifferentes, Nair C acha tão chic o footing na praia, Genora S. não faz mais versos, Zezé L. anda tão melancolica, Irma F. gosta tanto de dançar com o C., Ruth S. vae muito á matinée do Polytheama, Violeta R. tem achado tanta falta em bailes? (Não vae ao Jockey!) Por que fracema não gosta mais dos santistas, Alice S. é tão querida, Bébé namora tanto, Anna S. gosta tanto de ir á missa, Inah é tão alliva, Marinez não gosta mais de Santos, João Sampaio é tão si-sudo, Norberto L. anda desilludido, Ruy M. é tão voluvel, o Leite S. quer por força conquistar certa moça, Nivio continúa celibatario, Leone adora as primas, Agostinho Campos não gosta de poesias, Nemesio é tão garganta, Benedicto C. sempre resolveu casar se, Lauro Araujo está apaixonado pela Vicentine, o dr Coriolano G. é tão amavel com as sancarlenses. Léo C. não arranja «pequena», Alvaro B. não cresce, Norberto M não comprehende o coração da paulistana, Lauro C. não liga a certa moreninha que o adora, Mario P só dança valsa á antiga? Por que Venancio não pensa em se casar, Zazá é tão infeliz em amores, Oswaldo R. V. gosta muito do Gonzaga, Machado pensa só no Carnaval e que eu sou tão curiosa? — *Mlle. Experiencia.*



SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmosados, Fortificados
com
Pilules Orientales
O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
danno algum á saude. Approved
pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Phn. 45, r. de l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARUEL & C^o
em todas pharmacias

mitte muito «faux pas». Finalmente consegui descobrir para quem se inclinou o coração de Mlle. M., pois os pretendentes eram tantos e Mlle. tratava-os todos com sua costumada indifferença. Será que aprendeu a namorar? Sei ainda que o filho do Dr. M. se despediu deste Carnaval com muitas taboas. Para o anno estarei novamente no meu cantinho para vêr quaes os pares que Cupido conseguiu levar a um bom fim. Da leitora — *Nota Tudo.*

O Carnaval em S. Carlos

M., indecisa, não sabe qual dos dois prender, o engenheiro ou o medico. Nêê fazendo figura com

R. um quasi noivado. L. enthusiasmada com o Enéas. Maria Antonietta, triste, porque não dansou com seu par predilecto. Certa loirinha carioca fazendo lites com o Haroldo Lloyd. Cuidado mademoiselle. Lucia contente quando dansava com certo Dr. Iracema querendo conquistar tres de uma vez. Cuidado! Quem tudo quer, tudo perde. Hortensia auxiliando sua amiga nas suas conquistas. Sebastião Toleto, o que espera para o pedido? Já é tempo! Joãozinho gostando de aspirar de perto o perfume dos cabellos de sua deusa. Brandão namorando ás duzias, sem conseguir, comtudo, conquistar certa loirinha. Joaquim Cintra e Octavio Leite fo-

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. 

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A' memoria do meu saudoso irmão Plinio

Cahia a tarde de um tristissimo dia. Surgia a sombra da noite, envolta em vaporosas ondas de nuvens, dando ao panorama um aspecto lugubre.

Absorta na mais profunda meditação, levantei os olhos ao azul do firmamento, como quem pede ao bom Deus um balsamo para consolo de um coração amargurado, que, longe daquelle que ama, sente a falta de um lenitivo.

Nessa prece, tendo por testemunha da minha magua a noite e Deus, os meus labios suspiraram um queixume sahido do coração dilacerado. Senti estes sobresaltos por não ver jamais o ente querido que a ceiladora da humanidade — a Morte — arrebatou. Completamente a sós, relembro com intima magua esse tristissimo dia. E, se ao menos estivesse commigo para trocar-mos os nossos pensamentos, então o desespero que sinto se suavisaria.

Levantei os olhos ao céu, senti que minh'alma attingia os paroxismos da allucinação...

A noite descia lentamente.

Assim a noite extendia o seu negro véo sobre a terra, e eu, sempre absorvida em meus pezares, afastei-me da janella para não mais contemplar o surgir da noite que me trazia as mais tristes recordações da imagem do meu saudoso irmão. Da tua irmã, immorredouras saudades. — *Arminda Pereira.*

Perfil de Decio A. Lara

O meu perfilado é muito joven ainda, pois conta 18 risonhas primaveraes. Pertence a uma distincta familia. Possui innumerados dotes de espirito, sendo por isso estimadissimo por todos que o conhecem. O seu coração já foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Sei que ama e é amado. E' moreno, de cabellos pretos, penteados ao lado, com muito gosto. E' estudante e reside á rua Santa Ephigenia. Da leitora — *Sinceridade.*

Romeu Luchetta

E' filho de uma distinctissima familia italiana do laborioso bairro do Braz. De estatura regular, é moreno, seus cabellos são castanhos

escuras, penteados á poeta; olhos tambem castanhos-escuros, grandes e expressivos, que atraheem e seduzem qualquer coração. Bocca pequena e bem talhada, entreabrindo-se de vez em quando num leve sorriso. E' socio do Club Esperia e alumno da Escola de Commercio Alvares Penteado. Reside na Travessa do Braz, n.º par. Da assidua leitora — *Mariza.*

Gets-It
Extractor
de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It". A sua acção efficaç sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

Novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas deste callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extrahido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It" o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genio "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos tem a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e leve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



Irmãos Vandyck

Nicolau: — E' de estatura baixa, claro, olhos verdes, cabellos castanhos claros. Bocca pequena; ao sorrir, faz-nos apreciar seus alvissimos dentes. Seu typo todo é de um verdadeiro inglez. E' gordo e muito engraçadinho.

Labib: — Alto, moreno, olhos castanhos e scismadores, cabellos castanhos escuros, penteados para traz. Bocca pequena e dentes alvissimos. E' um jovem muito divertido; é alegria das lestas e dos bailles. O que elle mais aprecia é o flirt. Da leitora — *Francezinha.*

Perfis rapidos

Eva Corrêa — Moreninha, olhos castanhos mysteriosos, bocca pequena, cabellos castanhos penteados com muita simplicidade. Gosta de ler romances e detesta os almo-fadinhas.

Yolanda Bloch — Francezinha clara, olhos castanhos, cabellos da mesma cor, penteados á Mary Pickford, bocca pequena: quando sorri faz aparecer duas covinhas. E' muito travessa e risonha. Gosta de dançar e detesta alguém.

Alra T. — Morena clara, olhos verdes e apaixonados, cabellos castanhos. Quando sorri, deixa apparecer duas fileiras de dentes alvissimos. Por que será que Mlle. é tão tristonha? Talvez amores contrariados. não? Gosta de certo rapaz e detesta uma rival. Da amiguinha e leitora — *Tita Ruffa.*

Faustina Ruggiero

Ao côro de licitações que todos os apreciadores das tuas graças e bondade entoaram junto da tua pessoa, quero unir a minha debil voz, e, com elles num hymno todo cheio de dedicacão e de amor offerecer-te as minhas sinceras homenagens no dia dos teus annos. Possas tu, minha boa amiga, gozar-os sempre, realizando os teus mais ridentes sonhos de ventura. Da amiguinha — *E.*

Questionario

O traço predominantemente do meu caracter: ser sincera. A qualidade principal do homem: não ser hypocrita. A qualidade que preliro na mulher: a constancia. A naturalidade do homem: brasileiro. Os meus poetas predilectos: Guilherme de Almeida, Olavo Bilac e Guerra Junqueiro. O meu deleito principal: é ser ciumenta. O maior passa-tempo que tenho: é ler a «Cigarra». O que poderia lazer a minha felicidade: casar-me com quem desejo e esperar. O meu divertimento predilecto: flirtar. A minha paixão predilecta: o cinema. Onde quizera viver: no mundo das illusões. Como quizera morrer: ao lado delle. Da leitora e amiguinha — *Perigo Amarello.*

UREOL
CHANTEAUD de PARIS

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA
GOTTA - CYSTITIS - URETHRITIS
RHEUMATISMO - ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

para
cinéa,
certo
mui-
ando-
; Ju-
. Da
assi-

922

E. B.

e re-
tris-
exis-
sper-
s, que
s que
passa-
uecer
cendo
orava
o, lin-
so in-
dedi-

passa-
lestas
Natal
e tua
e les-
ridas,
s que
a, re-
missas
s sob
reli-
terra-
parsi-
o le-
Di-
leaes:
s em
azen-
es em
dores
os!

fidão
onhos
lindos
i puro
cavas,

ue de
outro
o um
r: es-
lem-
ôr in-

ca.

!]
as fe-
guinha
s pelo
col-
ebas-

uma
us ca-
s azas
empre
os, de
quan-
gueni,

pôca a descoberta a sua alma pura. Sua idade: só 20 primaveras, completas em 18 de Março. Muito meiga e delicada, prende a todos que d'elle se approximam. E' applicada alumna do Conservatorio Dramatico Musical, onde cursa o 7.º anno. Reside á rua Conselheiro Furtado n.º par. Da assidua leitora e amiguinha — *Privilegiada*.

Carnaval no Braz

Ardente, entusiasta e fervorosa admiradora do Sport Club Corinthias Paulista, não pude occultar a immensa alegria que se apoderou de mim ao saber da sua estrondosa victoria, que o collocou campeão do «Centenario» e, por esse motivo, expandindo minha satisfação, quasi me esqueci de ti, «Cigarra». Em todo o caso, vou dar umas vagas impressões que colhi durante o Carnaval, no bairro. Deliciosos foram os dias que precederam as festas em homenagem ao deus Momo. Sorvi horas de immensa e communicativa ale-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

vívio social é outra, nada observei, sómente helicito-te pela bella escolha. Armando, um pierrot tão tentador, que me inspirou uma grande paixão... Cruz, de luto recente, deixou de apparecer e tambem... Mas não debes ter receio de mim. Não julgues que a Gatinha te odeia, porque o odio que me podias inspirar, nunca poude germinar em mim, comprehendes? Caldeira tanto brincou, que comeu uma grande quantidade de conletti, e o resultado foi ficar mais gordinho. Nos olhos azues e desdenhosos do Garcia, reflecte-se o calvario da gentil moreninha. Que ingratião! Sinhô, barulhento, alegre e espirituoso, me deu o que lazer com as constantes brincadeiras. Francisco Azevedo, uma bellezinha, muito me deliciou com o seu tratamento alfavél e interessante. Arthur, o engraçadinho Dudú, como lhe chamam na intimidade,

que pessoa alguma guarde rancor contra a Gatinha. Da leitora amiga — *Gatinha do Braz*.

J. U. de G. O.

Reside este sympathico joven no bairro do Belemzinho, á rua Herval numero impar. E' de estatura alta, magro e muito elegante. A sua tez morena pallida é illuminada por uns olhos pretos lascinadores — duas estrellas que illuminam as trevas de minh'alma. Os cabellos são castanhos escuros e uza-os repartidos ao lado. Traja-se com esmerado gosto e aprecia tudo quanto é necessario para ser um perfeito almofoadinho, inclusivé o automovel e... como lica entusiasmado quando, ao lado do chaulleur, percorre o triangulo, atropelando... com seus olhares, lrazeis coraçõesinhos! Dizem até que uma dessas victimas é uma se-

Utero doente — Todo corpo doente

E' causa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Apparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta a saude.

gría que tudo e de todos se emanava num transbordamento generoso e espontaneo. Na Avenida, magnificamente illuminada, com seu barulho infernal, onde se evolava um não sei que de encanto e tentação, inlitrando-se em nossa alma avida de gozo e prazer, encontrei José Gonçalves, o moreninho irresistivel que tanto prende a minha attenção, agradando a todas com o seu lindo sorriso. Raphael Parise, um attraheinte almofoadinho, tem leito desesperar o coração das melindrosas, suas admiradoras. E eu adoro a sua prosa linda e deliciosa. Alvaro deu um japonéz tão bonito, que a minha priminha quasi o seguiu para a terra dos crysanthemos. Benedicto Saubihe, tambem phantasiado de japonéz, porém seu pensamento parecia estar bem longe de toda aquella algazarra. Orlando, um bello pierrot negro, todo gentil para com a pierrette loira. Cuidado, menino, com os laços do deus Cupido, e... oxalá não te esqueças de mim... Sergio deu um pierrot bastante sympathico, porém como a tua posição no con-

tal como o lilho predigo, voltou ao primeiro amôr... Muito bem, amôr só o primeiro... Cardamone, não tive a ventura de vel-o. Si elle soubesse as saudades que sinto daquelles olhos tão verdes e tão lindos, não prolongava o meu sollrer... Giatti, um pouco mais magro, porém sempre o homem bello que impera nos corações das donzelhas romanticas. Benatti, o nosso chele almofoadinho, qual o viajante incansavel semelhante á borboieta que se esbate nas trevas da illusão, alim de encontrar a luz da pura realidade. Antonio Costa, esbeito na lolla, nem me viu. Oxalá, não olvides a Gatinha, esta admiradora da tua ideal belleza. Piovanni, muito embora elle esteja noivo, nada sollreu com isso e parece estar disposto a agradecer a todas com seu sympathico sorriso. Tudo passa... tudo passa nesta vida... Bevilacqua, sempre o menino bonito, por quem tenho especial predilecção. Aqui termino minhas impressões, pois não quero dizer mais nada porque posso ollender a alguém e o meu unico desejo é de

nhorinha que reside na Aveida, da qual elle é noivo, apezar d'elle mesmo dizer que não o é. Si o boato tor verdadeiro, lenecerá então por completo a ultima illusão que minh'alma acalenta com rissonhas esperanças. Da assidua leitora e amiguinha — *Dama Desconhecida*.

De Botucatú

Carnaval no Gabinete

Moças: Tita, deixando uma lembrança para o Luiz Leite; Adalgisa, muito aiegre; a original tantasia de Mercedes; Elvira, bastante tristonha; Maria Lavares, brincando á bessa; Hercilia, fazendo pandega. — Moços: Gastão, comeu conleto por estar sempre rindo; Nenote, estava bairuta com sua cartolinha; Carlinhos, muito péu...; Mery, fazendo lirt...; Allouso, como sempre, garganta; Raul, engraçadinho; Luiz Leite (Harrol Lloyo), apreciando Tita; M. Botu, dansando muito com certa senhorita; e, finalmente, apreciei a alegria do Chico Pias. Da sempre amiguinha — *Loura*.

De Araraquara

(Silhuetas)

Maria Carvalho: — Mlle., que é uma criança ainda, será linda amanhã. Linda não; lormosa, e dessa formosura que allucina, que escravisa e que enlouquece! Tem olhos negros e rasgados, de longas pestanas e singular expressão, illuminando-lhe o rosto moreno. A bocca de um vermelho lacre, que, silenciosa lala e sorrindo seduz, mostrando lindos dentes pequeninos e curtos. Possui linda e encaracolada cabelleira.

«Cigarra» querida, vou apresentar-te as moças mais lindas de Araraquara; começo te enviando a silhueta de uma dellas. Da leilora — *Cigarrinha*.

A' «Musa Errante»

Como os teus sentimentos são nobres; apesar de não te conhecer, tenho por ti a estima que se sente por um espirito superior. Oxalá que um dia possamos trocar um aperto de mão de amizade. Da constante leitora — *Coeur Blassé*.

Carnaval em Campinas

Cheios de grande alegria e entusiasmo, foram os tres dias carnavalescos em Campinas. Gentis senhorinhas e rapazes ornamentaram o corso. Notei: o entusiasmo da Tita com a sua linda vassourinha de flôres; a alegria e o corado do A. Palermo; a gentileza da Ribeiro; João Rodrigues, espirituoso; F. Borelli, muito engraçadinho; Marsal, encantador com sua gravatinha vermelha; J. Duarte, lindinha com suas covinhas nas laces; Chiquito, divertindo muito as moças; E. Scultz, sempre quietinho; (Porque será?) Cyrillo, bancando a seriedade; (E' precisol) Nêê, apesar de estar com receio de... diverliu-se bastante; Berinha, sempre satisleita; Jayr Bittencourt, sempre ao lado della; A. Passos, brincando muito; Adorno, muito sizudo; Guilhaermina, gostando das brincadeiras; Alfredo Schultz, muito sympathico; R. Solano, sempre risonha; (Gino, não ligando muito ás leslas; Annita, muito bondosa; o lindo chapéu-

sinho da Iris; Lydia, anciosa para chegar á rua Barão...; Dulcinéa, divertindo-se bastante com certo rapaz; Doca Oliveira, muito constante, não abandonou o seu logarzinho; Julieta, muito tristonha. Da amiguinha e leitora assídua — *Phi-Phi*.

14 de Março de 1922

(Campins)

Para o A. F. B.

A data acima que recorda uma das mais tristes passagens da tua existencia, não passa despercebida a esta incognita, que sabe os sofrimentos que d'ella para cá tens passando, procurando esquecer aouella que desmerecendo ser do nosso sexo, chorava lagrimas de crocodilo, ligando corresponder ao intenso amor que lhe dedicavas.

Sei, nunca mais passarás aquellas alegres leslas commemorativas do Natal e S. Sebastião, que tua terrinha tão bem sabe lembrar, pois são doloridas, julgo, as recordações que te alanceiam a alma, lembrando aquellas missas do gallo em as quaes sob os sons dos hymnos religiosos, os teus conterraneos viam aquelle parsinho, que relembra o leliz parsinho de Julio Diniz, da Ceia dos Cardeaes; aquellas brincadeiras em casas amigas e na lazennda; aquellas procissões em que os santos dos andores pareciam abençoar-vos!

Hoje, por ingratidão della, vês os teus sonhos de ventura, os teus lindos castellos, criados pelo puro alioito que lhe dedicavas, sossobrados...

E nem lembras que de um amor, nasce outro amor, e que passado um anno eu atrevo rogar: esqueças da ingrata e lembra-te que outro amor intenso te aguarda.

Campineira Jeca.

Salve 27-3-923!

Desejam immensas felicidades á boa amiguinha Maria P. de Campos pelo seu anniversario, as collegas — *Doriva e Sebastiana*.

Marilia Araujo

Minha perllada é uma moreninha succo. Seus cabellos negros como as azas da graúna estão sempre cacheados. Seus olhos, de um negro brilhante, quando pairam em alguem,

Petroleo Haya

Antiseptico anti-pellicular

Para impedir a queda dos cabellos, extinguir a caspa e exterminar a parasita.

Usar diariamente para se obter a mais bella e opulenta cabelleira.

Perfume agradável
Emprego indispensavel



MARCA REGISTRADA

ENCONTRA-SE NAS CASAS:

Baruel & Cia., Fachada & Cia.,

I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

DEPOSITO:

Perfumaria "A Noiva"
Alvares & Comp.

Rua Rodrigo Silva N. 36
Rio de Janeiro

põe a des
Sua idade:
pletis em l
ga: delicad
della se ap
aluma do
tico Musical
Reside á ru
n.o par. Da
guinha — P

Car

Ardenre,
admiradora
thias Paulist
immensa ale
mim ao sa
victoria, qu
«Centenario
pandindo mi
esqueci de t
caso, vou d
sões que col
no bairro. D
que precede
nagem ao d
de immensa

U

E' c

gria que tu
nava num tra
e espontane
ficamente ill
lho internal,
sei que de e
trando-se en
goso e praze
çalves, o mo
tanto prende
dando a toda
riso. Kaphae
aimoladinha,
coração das
miradoras. E
lina e delicio
ponez tão bo
minha quasi
dos crysanth
bihe, tamber
nez, porém s
estar bem lo
gazarra. Or
negro, todo
rette loira.
os laços do
não te esque
deu um pierr
porém como

Cabellos
ysionomia
ão da sa-
o, fiquei a
lista, não
inter pa

alles
a evolar
o encanto
e estatura
o do que
levemente
pessa ca-
ca, penta-

2

A
AIR
DA,
ÃO,
HA
-A

A

765
73,00

ardes ful-
es e esse
de delici-
alma jo-
ias tran-
á noite,
leza. Sua
canto dos
almexi-
m, prefe-
rinza que,
Seu no-
onde se
ualidades,
extrema
uma deu-
lados da
s actual-
ertence o
. Foi di-
C dos
rcio e in-
loj sem-
inhas...
reside á
ra agra-

.. sabes,
certeza.
o Mario
A. M.,
a desco-
edro, liz
desviasse
só, mas
tal fim,

ell ferrou nos estudos de tal modo
que nunca mais o vi Arrependi-me
então porque sei que elle está se
esgotando com esses estudos exces-
sivos, apesar do bom exito que te-
ve nos exames do Gymnasio. Da
leitora — *Exhausta.*

A' «Lilith»

Lendo o ultimo numero d'«A
Cigarra», fiquei pasmada ao saber
que és minha rival. porém, não re-
ceiosa de ser subjugada, pois que

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

devagarinho... calma... e afinal...
victoria ou derrota.

Não podes e nem deves ter cer-
teza de que é o mesmo, pois que,
como tú mesmo affirmas, as festas
do Victoria Ideal Club são frequen-
tadas por innumerous rapazes mi-
gnons e, portanto, este teu titulo
por ora nada vale, si não queres
transgredir as leis de Cupido.

tamos. Olha só como sou a bonda-
de personificada! Dou até o nome
dellé. Chama-se F. Costa, tem a
tão «fatal» estatura mignon, olhos
pretos, nariz pequeno, penta-se pa-
ra traz, usa collarinho alto... (não
sei mais o que dizer-te para com-
plemento da certeza...) Ah! dan-
ça muito bem o tango argentino e
não deixa de frequentar as festas
desse club.

Peço não te magoares commigo
e dar-me tambem a certeza si é,
ou não, este o rapaz de que fallas,
porque, caso affirmativo, com muito
prazer desejo agradecer-te com o ti-
tulo de minha «rival» e, farei ques-
tão de conhecer te nas proximas
reuniões, apesar de perceber que
és uma tal Neiva. Mais uma obser-
vação: peço-te reparares bem no
meu pseudonymo, pois que, apesar
de «Mysteriosa» ser synonymo, de-
sejo que escrevas como assigno —
Telephonada Enigmatica.

Tarde de inverno

Para A. F.

Assim como ha no mundo espi-
ritos eternamente jovens e riscnhos,
ha tambem cantinhos na terra que,
ajudados pela propria natureza, se
defendem contra os horrores do
tempo! Oh! inefavel consolo da san-
ta natureza! Os corações entriste-
cidos pelas suas proprias dôres, en-
contram nestes cantinhos a calma
que conforta e vivifica. Elles senti-
ram o frio sopro do inverno que
apagava seus intimos ardores e de-
vaneia seus sonhos; mas, em pre-
sença deste sorriso inesperado, tor-
nam agora a recobrar seus brios
que julgaram perdidos para sempre.
E nas horas mysticas e solemnes
da tarde, a suave e aprazivel doçura
da paisagem desvanece seus tristes
pensamentos.

Tarde de inverno, num cantinho
campestre, longe do mundo, das
suas pompas, de seus ruidos...! O
Sol perde-se no horizonte e enrubeece
as ligeiras nuvens com o brilho dos
seus ultimos raios. No céu azul
fulguram as primeiras estrellas e
apparece com sua paz serena o as-
tro da noite. Balanceiam os cypres-
tes; brilha nas hervas o orvalho
vespertino. Enche o ambiente esse
surdo rumor indelinivel que surge
de todos os lados, quando o dia se
despede. Ouve-se ao longe uma
cantiga, ou o passo do rebanho que
procura refugio. Lentas e sonoras
soam as badaladas do sino de uma
egreja.

Tarde de inverno num cantinho
campestre, longe do mundo, de suas
pompas, de seus ruidos...! Sua apra-
zível e suave doçura desvanece os
tristes pensamentos, eleva o espirito
e o enche de doce melancolia...! Vir-
tude que nos faz fortes e compre-
hensivos porque nos ensina a deci-
firar o mysterio da vida!
Rainha das Madréporas.

LUETYL

é o melhor remedio para o tratamento de
todas as enfermidades provenientes das
impurezas do sangue e da syphilis.

✦ Poderoso fortificante. ✦

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O
PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS

Unico especifico adop-
tado nos hospitaes do
Exercito e da Marinha
depois de OFFICIALMEN-
TE, estudado e experi-
mentado, ficando pro-
vado o seu incomparavel

::: valor :::

Unico receitado pelos
especialistas para o tra-
tamento e diagnostico
da syphilis, por ser de
efeito muito rapido e
absolutamente inoffen-
sivo a qualquer orga-

::: nismo :::



Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez
de qualquer outro. Experimente.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não de-
verá tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que
soffre não é devido syphilis ou sangue impuro.

a minha perseverança e bondade
vencem todos os obstaculos que se
interpoem no meu caminho, mas
pela certeza que tens de que o «teu»
é o mesmo a que me refiro nos
meus escriptos, e qualificando-te já
de «rival»!

Não deves ser assim tão apres-
sada, amiguinha! Mais devagar...

Como sou muito boasinha (mo-
destia á parte), sati-faço ao teu de-
sejo que talvez já se transformou
no bacillo da terrivel molestia o
«Desespero», e, abrandando a tua
dor mencionando mais ou menos
(pois que não sou bem physiono-
mista) os traços desse «nosso» prin-
cipal interprete na lucta que ence-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Carnaval de 1923

Na rua 15, nos tres dias de Carnaval, notei que Hilda P. era a mais espirituosa. Jandyra não flitrou sinão o A.; esteve quietinha, não é? Adozinda M. estava com o pensamento distante. Maria M. brincou á bessa. Maria C. B. não largou um só instante da Jandyra. Zenaide C. B. quasi não brincou. Zulmira P. alegre com a presença do S. Lucilia P. satislez um coração ferido com doces palavras... Clotilde estava graciosa. Mariquinhas, rellahida. Rapazes: Junqueira, amavel como sempre, distribuiu lança-perfume á grande ás senhoritas. Alberto L. estava apprehensivo e quasi não brincou Jorge C. B. brincou á bessa. Francisco F. fazendo a corte a uma ormosa morena. João F. offerecendo beijos ás senhoritas. Alcino M. agiu com violencia contra um certo rapaz que quiz bancar o menino engraçadinho. Antonio M. contentou-se em divertir-se com as bolas cheias de gaz. França engraçando-se com uma linda loirinha; olhe que ella já tem dono... Carneiro está fazendo uma grande colleção de meninas, para assim passar seu tempo entretido. Antenor, sempre triste. Brenno, batuta moreninho. Musa arrebatando ventarolas. Conrado bancando o severo pápá. Da amiguinha e assidua leitora — *Cigarra Occulta*.

T. O.

Redactor esportivo de um dos mais queridos vespertinos da Capital, que sae por ultimo todas as noites, T. O. é um rapaz intellectualmente lino. Physicamente tambem não é grosso, pois que é esbello e apollineo. Tem votos sem conta, no meio feminino, de moço mais bonito de S. Paulo. Eu, francamente, não voto nelle. Não que o ache leio. Pelo contrario: si tivesse já de escolher um noivinho,

pol-o-ia na lista dos mais papaveis. Eu cá sou assim: franca. Ha, porém, outros mais bellos. O que nelle sobretudo agrada, á parte a voz arrastada de Jéca perdido de amores pela nossa capital, não é o porte masculino, a musculatura athletica, a elegancia de gentleman. E' o gentleman. E o cavalheiro, é o cidadão. T. O. possui, como poucos, o sentimento, por assim dizer psychologico, da recludão. Não lhe me-

ultimo baile do Avenida. Cabellos ondeados, testa larga, physionomia aberta, chamava a attenção da sala. E eu, cá do meu canto, fiquei a scismar si elle, na minha lista, não virá e ser o... «primus inter pares» — *Milóca*.

Perllil de E. Silva Telles

Lindo como o jasmim a evolvar perfumes, este jovem é o encanto de muitos corações. E' de estatura mediana, sendo mais alto do que baixo, sua fronte clara e levemente rosada é coroada por espessa cabelleira castanha e ondeada, penlea-

xam com o caracter. Não procuram abatel-o. O cordeiro transforma-se em leão, e é de ver-se como defende as suas altitudes. Ah! como eu amo a altaneria do T. O.! Num baile, vel-o dansar é um gosto. Não é o pelintra, o janota, o casquilho de 1820, nem o «cotuba», o «léra», o «baita» de 1923. Não se curva em dengues feminis deante de sua dama, nem se inllamma animalmente como os leões do tango e do picadinho. Nelle, impera a compostura alliada ao bom gosto. Como é delicioso o T. O.! Vi-o no

da á poeta. Seus olhos verdes lulguram como grandes sóes e esse fulgor reflecte os sonhos de felicidade que embalsamam a alma jovial, como o lago de aguas tranquillias e azuladas espelha, á noite, a lua orgulhosa de sua belleza. Sua voz, doce e meiga qual o canto dos roxinões, captivou muitas almazinhas... Traja-se muito bem, preferindo quasi sempre a côr cinza que, aliás, lhe fica muito bem. Seu nobre coração é um cofre onde se abrigam as mais nobres qualidades, sobresahindo entre ellas a extrema delicadeza. Sei que amou uma deusa que reside lá para os lados da rua Barão de Jaguará, mas actualmente não sei a quem pertence o seu adoravel coraçãozinho. Foi digno primeiro secretario do C. dos Desempregados no Commercio e Industria de S. Paulo, onde loi sempre estimado pelos colleguinhas... Para terminar, direi que reside á rua de S. Paulo. Da leitora agradeida — *Répresa!*?

Mario O. C.

Fui a uma leiteiceira e... sabes, queridinha, o que fiz, com certeza. Como sabia dos amores do Mario com P. P., com C. P., com A. M., com a Iñez e ainda com a desconhecida do cinema S. Pedro, fiz com que a leiteiceira o desviasse destes amores para tel-o só, nias enganei-me porque, para tal fiu,

Ellixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda



ell lerrou que nunca então porco esgotando sivos, apez ve nos ex leitora —

Lendo Cigarra, l que és min ceiosa de

é o to

UM

Unico

tado

Exerc

depoi

TE,

ment

vado

: :

Um

Tom

verá

a minha t vencem tod interpoem pela certeza é o mesm meus escri de «rival» Não de sada, amig

ho á espe-
as loi clas-
dos «bi-
sahiu do
o por excel-
e leitoras —

scicaba: O
a. Iracema
rque será?
rto paulis-
e não des-
iosa; nada
não errar.

Magdale-
lares com
go que não
ois elle é
ostosas de
ente. (Teve
il de Luiz-
Rapazes:
casa mes-
udado (Se
ilino, firme
alio, resol-
ninar, noto
Canto Da
).

a pelle

amento
usarem,
sitários
Paulo,
— em

Paulo

O SENHOR!



tem toda a culpa de ter perdi-
do dias de trabalho, suppor-
tando fortes dores de cabeça.
Em vez de tentativas, devia
ter, desde logo, recorrido á
Bayaspirina (Comprimidos
"Bayer" de Aspirina). Não
se illuda mais com remedios
duvidosos; verifique o rotulo
do tubo, a caixinha de pape-
lão e cada comprimido; em todos deve haver
a Cruz Bayer. Se deseja uma simples
doze, adquira um **Envelope Bayer**,
contendo dois comprimidos.



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notas elegantes de Piracicaba

O que observamos no baile dos «Bichos»: Genny achando muito espirito num elegante rapaz; Irma descrente de tudo (não desespere, menina); Lygia fazendo um jovem loirinho sollrer; Alzira «flirtando» no fim do baile, apesar do seu aparente retrahimento; Edith B., vacillante nas suas elevadas intenções; Lygia R. gostou imensamente do baile (porque seria?); Elvira R. trocando idéas com um distincto e intelligente notista; Luizinha Arruda, como sempre...; Iris não consentindo que «alguem» da Comissão fosse gentil para com as outras; Zulma não mudou de par; Nair desta vez parece que não brigou; Theodilha pouco ligou para o antigo; Müller alcançando exito com um agronomo; Magdalena F. dançando muito; Irma assistindo ao baile, porém muito conlormada...; Marina F. gostando occultamente; Lourdes Fleury estreado-se na arte choreographica com um distincto amiguinho; Dorita fazendo politica com um seu predilecto que se mostrava desentendido (veja que temos bom ouvido!); Marina A. muito amavel; Luizinha Ferraz mais accessivel (teria mudado de idéas?); Emilia Azevedo ensinando os «bichos» a dançar; Dulce R. muito paciente quando dançava com um distincto estreado na sociedade; Olguinha querendo renovar amores velhos; Cotinha muito disputada. Rapazes: Epitaphio, feliz, feliz, eternamente feliz; Meyer procurando a janella (seria falta de ar?); Henrique B., noivando (quando é o casamento?); Briosso, o elegante carioca, com as suas maneiras gentis, conquistava corações; Benon, sempre attencioso para com todas as amiguinhas, deixando-as muitas vezes em conlusão (qual será a sua eleita?); Wright não se familiarisa com as dansas brasileiras; Cassio não sabendo a qual attender; Ruy Pimentel, como bom amigo que é, distrahindo as melancolias de alguém; Sady Fernandes, nervoso,

procurava um par para um tango argentino (que manial!); José Ribeiro portou-se como um verdadeiro «gentleman»; Luiz Gomes desta vez não deixou passar despercebido o seu idyllio; Hermano Fernandes pareceu-nos ter voltado do Rio com novas idéas; Clodomiro nem sequer mostrava já ter algum compromisso... Ora essa! Abelardo Lima achando falta de damas (mas como voltou modificado!...) Lelio

no, sorridente; Mineirinho á espera de sua vez...; Freitas foi classificado como «mascotte» dos «bichos»; Brusquini não sahio do buffet. E' o bicho comilão por excellencia. Das amiguinhas e leitoras — *Cerimonia e Discreção.*

De Piracicaba

Dão na vista em Piracicaba: O proximo noivado de Irma. Iracema voltou tão retrahida. (Porque será?) Augusta, apreciando certo paulistano. Olguinha, será que não desconfia? Clarisse, mysteriosa; nada direi a seu respeito para não errar.



O mais higienico para a pelle, finalmente perfumado, indispensavel nos banhos, no toucador, e para a barba, contra espinhas, pannos, cravos, sardas, erupções e molestias da pelle.

A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

A. sacrificando as damas (não seja tão precipitado no dançar!) Furkim Ferreira aceitava de bom grado as apresentações de um seu collega... Schmidt mostrava-se muito tristonho (conlorme-se, rapaz!) «Bichos» que se salientaram: Guttemberg, estranhando-se nas dansas modernas (tomou licções com Lelio A.?) Braulino, o «bicho» dos «bichos»; Clarifontes pouco perceptivel; Lauro Mascarenhas fugindo do tróte...; Jaguarique com ciumes de um veterano (receba tróte com paciencia, «bicho»!) Oswaldo Bue-

na, scismadora e leal. Magdalena, com negocios particulares com Cupido... A' Lucia só digo que não brinque com Cupido, pois elle é traçoero. As risadas gostosas de Mariquinhas. Jenny, contente. (Teve gosto). O sorriso adoravel de Luizinha... (Tem razão). — Rapazes: Mario A, desta vez se casa mesmo... Arnaldo, parece mudado (Se não me engano...) Braulino, firme com a sinceridade. Braulio, resolvido a licar tio. Para terminar, noto a garganta do Joaquim Canto Da leitora — *Amor Enganado.*



Santos, Rua 15 de Novembro,

“SPHING”

Agua maravilhosa para embelezamento da pelle
Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo, Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A “SPHING” pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

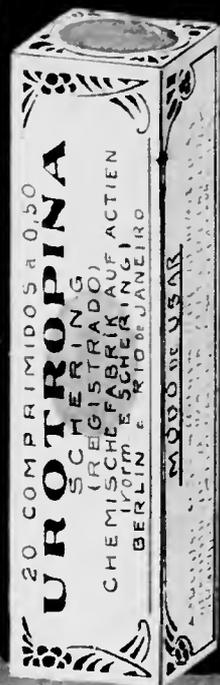
os Comprimidos de
UROTROPINA
"SCHERING"

representam até hoje o melhor
das desinfectante

**Vias urinarias,
dos Rins
e da Bexiga.**

Seu uso periodico constitui a melhor
garantia contra molestias futuras.
Indicados nas cistites,
prostatytes, aperto da uretra,
gonorrhoea etc.

Absolutamente inoffensivos
para o organismo



Exigir a embalagem
original "Schering"

em estojos
com um tubo
de 20
comprimidos

POSITIVAMENTE !

Muito superior ao seu preço de
10.500 réis é o valor intrínseco
da "BROWNIE" — nova navalha
Gillette Genuína

Adaptam-se-lhe perfeitamente
as genuínas lâminas Gillette.

R\$
10.000

com lâminas
Gillette legítimas

*A venda nas
principaes
casas*

Modelo "Brownie"

Gillette
Gillette

CIA GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRAZIL
AV. RIO BRANCO, 50 - 3º ANDAR - RIO DE JANEIRO



Não ha lâminas iguaes ás
Lâminas Gillette Genuínas

FRUCTAL



Pó effervescente a base de saes de fructas

Cura as perturbações gastro-intestinaes e regulariza as funções do apparell^o digestivo. Uma unica dose de fructal allivia qualquer incommodo do Estomago ou dos intestinos immediatamente. É laxat^{ivo}, digestivo, anti acido e diuretico, muito agradável de tomar — Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias, entre as quaes, Baruel & Co., V. Morse & Co., Braulio & Co., Amarante & Co. etc.